



MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA

PROJETO BÁSICO

Obra: PONTE DE CONCRETO

Área total: 131,25 m²

Local: Rua José de Alencar ponte sobre o Rio Jirau Alto

Dois Vizinhos-PR, 08 de abril de 2024.



Município de Dois Vizinhos

1.0 CONVENÇÕES PRELIMINARES

O presente memorial tem a finalidade de descrever os materiais e serviços que irão compor a obra de construção de Ponte de concreto, a ser implantada sobre o rio Jirau Alto, na rua José de Alencar, no Município de Dois Vizinhos – Paraná, conforme projetos em anexo, com área total de 131,25m²; devendo ser de acordo com as especificações que seguem, dentro das normas de construção e obedecendo aos desenhos e detalhes dos projetos, fornecidos pela CONTRATANTE.

As ART's (Anotação de Responsabilidade Técnica) referentes a todos os serviços técnicos, ficarão a cargo da Empresa Executora.

Caberá à CONTRATADA, executar a obra, verificando a obediência ao projeto, especificações e qualidade dos serviços, bem como executar os serviços dentro das normas pertinentes a cada serviço.

A obra deverá ser administrada por engenheiro ou arquiteto responsável técnico, além do mestre de obra sendo que o mesmo deve se manter presentes no período da execução. Na obra, em local apropriado, deverão ser mantidos cópias de todos os projetos, cópia das ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica) de todos os projetos (de execução) bem como o **diário de obra** que deverá ser preenchido pelo responsável técnico da obra.

A CONTRATADA deverá, ao iniciar a obra providenciar toda a documentação exigida em contrato seja ela, aprovação de projetos, alvará de construção, abertura de matrícula da obra e outros solicitados pelo contrato ou pela fiscalização, ao entregar a obra fica a contratada responsável por apresentar a todas as certidões de solicitadas pelo contrato ou pela fiscalização.

As presentes especificações visam estabelecer os procedimentos básicos a serem seguidos pela CONTRATADA para execução da obra civil. Estas especificações fixam os padrões de execução, materiais, e outros, a serem empregados, bem como as diretrizes a serem adotadas para os serviços a realizar. Em casos omissos, ou inconclusivos a fiscalização deverá ser consultada.



Município de Dois Vizinhos

Eventuais problemas técnicos durante a execução da obra deverão ser solucionados pelo responsável técnico da CONTRATADA e submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

No preço unitário e global dos serviços, deverão ser incluídos os custos relativos a materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, benefícios, despesas indiretas, despesas administrativas e todas as atividades implícita ou explicitamente inerentes à execução de cada serviço.

A CONTRATADA se responsabiliza por todas as despesas legais relativas à obra, tais como: ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica); taxas de licenças, impostos, seguros e quaisquer outras despesas relacionadas à viabilização da obra.

Os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusivos da CONTRATADA.

Os materiais que não satisfazem às especificações ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de serviço, dentro de quarenta e oito horas, a contar da determinação da fiscalização, sendo expressamente proibido manter no recinto da obra quaisquer materiais que não satisfaçam estas especificações.

A CONTRATADA deverá dedicar particular e constante execução dos trabalhos previstos para o empreendimento, dispondo de administradores, encarregados e operários de experientes e especializados nos tipos de trabalhos necessários, de forma que obedeça ao cronograma previsto para a obra.

Ficarão a cargo exclusivo da CONTRATADA, todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias para a execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, luz, força, água, placa de obra, equipamentos de proteção individual e coletivo e etc. Outrossim, providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos, durante a execução da obra devendo permanecer sempre limpa e segura.

2.0 - MÉTODOS DE TRABALHO

Os métodos e meios empregados para a execução das várias etapas dos serviços, serão de livre opção da CONTRATADA, sujeitos, entretanto a sugestões e aprovações



Município de Dois Vizinhos

da CONTRATANTE, sendo que os métodos executivos utilizados pela contratada, deverão apresentar a qualidade dos serviços exigidos pela fiscalização.

Se em qualquer ocasião a CONTRATANTE, por intermédio da fiscalização julgar que o método empregado, a aplicação da mão-de-obra, do material e do equipamento da CONTRATADA são ineficientes ao ritmo dos trabalhos ou inadequados à segurança e estabilidade da obra, à segurança dos trabalhadores ou de terceiros, no seu todo ou em parte, poderá ser exigido da CONTRATADA, sem ônus para a CONTRATANTE, o aumento de equipamentos ou mão-de-obra, de sua segurança, de sua eficiência e adequabilidade, devendo a CONTRATADA atender tais exigências com a devida presteza.

A CONTRATADA não ficará exonerada da obrigação de empregar os meios adequados ao maior rendimento dos serviços, mesmo que a CONTRATANTE não lhe faça tais exigências. Somente a CONTRATADA será e permanecerá responsável pela segurança, eficiência e adequabilidade dos métodos de trabalho, mão-de-obra e equipamentos utilizados.

Os trabalhos serão executados em estrita observância às instruções e desenhos fornecidos, bem como, às disposições de contrato e das presentes especificações.

3.0 - MOBILIZAÇÃO DO CANTEIRO DE SERVIÇOS

Compreendem-se todas as providências a serem tomadas pela CONTRATADA para execução dos serviços, objeto desse contrato. Isto inclui aquisição, fornecimento, transporte de material e equipamentos, mobilização e estadia dos funcionários, instalação de acampamento, canteiro de obra, placas de identificação da obra e de todos os demais recursos necessários para a execução dos trabalhos.

Quanto ao início de obra está se dará imediatamente, e somente **após a emissão da ordem de serviço**, a CONTRATADA dará início aos serviços, para que a obra seja executada dentro do prazo contratual.



Município de Dois Vizinhos

4.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Placa de Obra

Será confeccionada uma placa conforme padrões exigidos pelo convênio e deverão ser fixadas no início do trecho em questão.

A placa do responsável técnico será fixada em local visível e colocada no início dos trabalhos. Bem como placa da CONTRATADA para a execução dos serviços, e de todos os demais profissionais, empresas ou instituições envolvidas no andamento da obra.

Locação da Obra

Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação será executado com guias de cedrinho 2,5x1,5cm, fixadas em escoras de eucalipto. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando o nivelamento e o esquadro da obra.

A obra deverá ser locada e acompanhada por serviço topográfico, garantido o alinhamento e nivelamento geral da estrutura, evitando serviços de demolição.

Ligações de Água e Energia

A CONTRATADA, às suas expensas, deverá providenciar ligações de água e energia, através de ligações temporárias, devidamente solicitadas junto às concessionárias.

5.0 - LIMPEZA E PREPARO DO CANTEIRO

Todas as operações de preparação das áreas destinadas à implantação da estrutura, pela remoção de material vegetal e outros, tais como: árvores, arbustos, tocos, raízes, entulhos, matacões, além de qualquer outro considerado como elemento de obstrução.

Equipamentos

As operações devem ser executadas utilizando-se equipamentos adequados, complementados com o emprego de serviço manual. A escolha do equipamento deve ser em função da densidade e do tipo de vegetação local e dos prazos exigidos para a execução da obra.



Município de Dois Vizinhos

Execução

Os serviços de limpeza dos elementos / áreas compreendem três itens principais, a saber: a) derrubada, remoção da vegetação e destocamento; b) retirada da camada de terra vegetal; c) remoção de blocos de rocha, pedras isoladas, matacões, etc, observando-se a destinação do material removido e no atendimento aos condicionamentos ambientais.

6.0 - CORTES

O processo de execução dos cortes compreende a escavação do terreno natural, cuja constituição envolve formações de solos, de alteração de rocha, rocha ou associações destes tipos, de forma a atingir-se os níveis previstos em projeto.

6.1. Equipamentos

A seleção do equipamento deve obedecer às indicações seguintes:

- Corte em solo - utilizam-se retroescavadeiras e escavadeiras com implementos adequados, e complementados por outros equipamentos citados nas alíneas a seguir.
- Corte em rocha – empregam-se perfuratrizes pneumáticas ou elétricas para o preparo das minas, tratores equipados com lâmina para a operação de limpeza da praça de trabalho, e carregadores conjugados com transportadores para a carga e transporte do material extraído.
- Remoção de solos orgânicos, turfa ou similares,

6.2. Execução

As escavações têm o propósito de proporcionar o atingimento do leito rochoso (rocha sã), onde serão apoiadas as fundações da estrutura, sendo que não será permitida a implantação das fundações sobre solos, rochas em decomposição e/ou qualquer outro material, que não permita a ancoragem e o correto apoio das fundações.

A escavação dos cortes deve subordinar-se aos elementos técnicos fornecidos ao executante, e constantes do projeto de engenharia.

Todo o material proveniente dos serviços de corte poderá ser utilizado na constituição dos aterros. Entretanto, cumpre observar que apenas devem ser



Município de Dois Vizinhos

transportados e utilizados, os materiais que, pela classificação e caracterização efetuadas nos cortes, sejam compatíveis com as especificações da execução dos aterros.

7.0 - ATERROS

Os materiais a serem utilizados na execução dos aterros devem ser provenientes das escavações referentes à execução dos cortes e da utilização de empréstimos, devidamente caracterizados e selecionados.

Tais materiais, que ordinariamente devem se enquadrar nas classificações de 1ª categoria e de 2ª categoria deve atender a vários requisitos, em termos de características mecânicas e físicas, conforme se registra a seguir:

- Ser isentos de matérias orgânicas, micáceas e diatomáceas. Não devem ser constituídos de turfas ou argilas orgânicas.
- Para efeito de execução do corpo do aterro, apresentar capacidade de suporte adequada ($ISC \geq 2\%$) e expansão menor ou igual a 4%.
- Para efeito de execução da camada final dos aterros, apresentar dentro das disponibilidades e em consonância com os preceitos de ordem técnico-econômica, a melhor capacidade de suporte e expansão $\leq 2\%$.

O atendimento aos mencionados preceitos deve ser efetivado através de análise técnico-econômica, considerando as alternativas de disponibilidade de materiais ocorrentes e incluindo-se, pelo menos, 01 (uma) alternativa com a utilização de material com índice de suporte $\geq 6\%$.

7.1. Equipamentos

Podem ser empregados tratores de lâmina, escavo-transportadores, moto-escavo-transportadores, caminhões basculantes, moto-niveladoras, rolos lisos, de pneus e pés de carneiro, estáticos ou vibratórios.

7.2. Execução

A execução dos aterros deve ser procedida, atendendo ao contido nos itens a seguir:

Descarga, espalhamento em camadas, homogeneização, conveniente umedecimento ou aeração, compactação dos materiais selecionados procedentes de



Município de Dois Vizinhos

cortes ou empréstimos, para a construção do corpo do aterro, ou substituição de solos, até a cota correspondente ao greide de terraplenagem.

O lançamento do material para a construção dos aterros deve ser feito em camadas sucessivas, em toda a largura da seção transversal, e em extensões tais que permitam seu umedecimento e compactação. Para o corpo dos aterros, a espessura de cada camada compactada não deve ultrapassar de 0,30 m. Para as camadas finais essa espessura não deve ultrapassar de 0,20 m.

Todas as camadas do solo devem ser convenientemente compactadas. Ordinariamente, o preconizado é o seguinte: a) para o corpo dos aterros, na umidade ótima, mais ou menos 3%, até se obter a massa específica aparente seca correspondente a 100% da massa específica aparente máxima seca. b) para as camadas finais, aquela massa específica aparente seca deve corresponder a 100% da massa específica aparente máxima seca. c) os trechos que não atingirem às condições mínimas de compactação devem ser escarificados, homogeneizados, levados à umidade adequada e novamente compactados.

8.0 - PROTEÇÕES E ESGOTAMENTO

Para a execução dos trabalhos, deverão ser executadas ensecadeiras de madeira com parede simples, de forma a proporcionar ambiente de trabalho seco e limpo para execução das fundações e estruturas de sustentação.

Deverá estar disponível conjunto moto-bomba para esgotamento, em caso de alagamento.

9.0 - FUNDAÇÕES

Serão executados blocos de sapata em concreto armado com fck mínimo de 30MPa, apoiados e engastados na rocha sã.

Para ancoragem na rocha, deverão ser perfurados em rocha, furos com diâmetro de 40mm e pelo menos 80cm de profundidade, onde serão afixados através de adesivo epóxi, chumbadores com aço CA-50 e diâmetro de 25mm, conforme especificações em projeto.



Município de Dois Vizinhos

Deverão ser observadas todas as especificações contidas na NBR 6122:2019.

10.0 - SUPERESTRUTURA

Geometricamente, a ponte será composta de plataforma executada com 20 unidades de vigas pré-moldadas, apoiadas sobre cabeceiras e sobre o apoio central com dimensões de 10,50 metros.

10.1. Cabeceiras

Sobre as fundações serão erguidas as cabeceiras/cortina e apoio central, para contenção dos aterros e escoramento de vigas, conforme especificações em projeto, compostas de blocos únicos de concreto armado, executados com formas de chapas compensadas resinadas. O concreto utilizado deverá possuir $f_{ck}=30\text{Mpa}$. Deverão ser seguidas as especificações contidas na NBR 6118.

10.2. Plataforma

A plataforma será executada com vigas tipo cálice (padrão DER), conforme projeto, com comprimento de 10,50m as quais serão simplesmente apoiadas sobre as cabeceiras e apoio central.

A estrutura deverá ser dimensionada de acordo com os vãos previstos em projeto, e com base nos dados de tráfego levantados. Na data do recebimento das peças pré-moldadas, esta deverá ser acompanhada de ART de projeto e execução das mesmas. Para instalação das peças deverá ser previsto auxílio de guindaste com capacidade de carga suficiente.

Após a instalação das peças pré-moldadas será executada estrutura adicional, conforme projeto, bem como capeamento com concreto $f_{ck}=30\text{MPa}$, de forma a prover a pista de rolamento.

As estruturas adicionais deverão obedecer ao disposto no NBR-6118 e serão executadas em rigoroso acordo com o projeto estrutural específico, quanto a dimensões, armaduras, localização e traço de concreto dos elementos estruturais.

Deverá ser prevista a instalação de esperas para implantação posterior dos guarda-rodas, defensas e guarda-corpos.



Município de Dois Vizinhos

10.3. Elementos de proteção

Serão executadas também guarda rodas, para proteção, conforme especificações em projeto.

11.0 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES

11.1. Captação e Condução de Águas Pluviais

Na faixa de rolamento da ponte, junto aos guarda-rodas, deverá ser prevista a instalação de pontos de coleta de águas pluviais, para deságue no córrego. Para tanto, serão utilizados tubos de PVC com diâmetro não superior à 75mm, espaçados à no máximo 2,00m de distância.

11.2. Sinalização Vertical

A sinalização vertical será composta de 04 placas sinalizadoras de obstáculo, posicionadas em ambas as extremidades da ponte, sendo duas de cada lado, conforme detalhe abaixo, a pelo menos 5,00m do início da ponte. As placas são compostas de faixas pretas e amarelas com 10cm de largura cada, com inclinação de 45° apontando para baixo no lado correspondente ao percurso a ser efetuado. Todas as placas serão afixadas em postes de ferro galvanizado com Ø 2", todas confeccionadas em chapa de aço galvanizado, bitola 16, com aplicação de película refletiva. Os cortes e furações deverão receber tratamento anticorrosivo.

12.0 - LIMPEZA DA OBRA

A limpeza da obra será realizada periodicamente durante o período de execução, sendo que ao término da mesma será realizada a limpeza geral e remoção de materiais e entulhos.

13.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais, serviços, métodos e técnicas especificados neste memorial descritivo deverão ser aplicados e executados segundo a melhor técnica disponível e em conformidade com as normas técnicas brasileiras pertinentes a cada serviço.



Município de Dois Vizinhos

Os serviços onde houver necessidade de interromper vias deverão ser sinalizados.

Dois Vizinhos, 08 de abril de 2024.

Murilo Rocha Szpak
Engenheiro Civil
CREA-PR 174311/D

Documento assinado eletronicamente por:
Murilo Rocha Szpak (12/04/2024 11:13:07)

Nome/controlado do arquivo:
2024041211130763.pdf

Aponte a sua câmera e verifique a autenticidade:



<https://sistemas.paranacidade.org.br/dss/validaAssinatura.htm?controle=2024041211130763>



MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA

PROJETO BÁSICO

Obra: PONTE DE CONCRETO

Área total: 374,40 m²

Local: Avenida Pref. Dedi Barrichello Montagner sobre o Rio Jirau Alto

Dois Vizinhos-PR, 08 de abril de 2024.



Município de Dois Vizinhos

1.0 CONVENÇÕES PRELIMINARES

O presente memorial tem a finalidade de descrever os materiais e serviços que irão compor a obra de construção de Ponte de concreto, a ser implantada sobre o rio Jirau Alto, na Avenida Pref. Dedi Barrichello Montagner, no Município de Dois Vizinhos – Paraná, conforme projetos em anexo, com área total de 374,40m²; devendo ser de acordo com as especificações que seguem, dentro das normas de construção e obedecendo aos desenhos e detalhes dos projetos, fornecidos pela CONTRATANTE.

As ART's (Anotação de Responsabilidade Técnica) referentes a todos os serviços técnicos, ficarão a cargo da Empresa Executora.

Caberá à CONTRATADA, executar a obra, verificando a obediência ao projeto, especificações e qualidade dos serviços, bem como executar os serviços dentro das normas pertinentes a cada serviço.

A obra deverá ser administrada por engenheiro ou arquiteto responsável técnico, além do mestre de obra sendo que o mesmo deve se manter presentes no período da execução. Na obra, em local apropriado, deverão ser mantidos cópias de todos os projetos, cópia das ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica) de todos os projetos (de execução) bem como o **diário de obra** que deverá ser preenchido pelo responsável técnico da obra.

A CONTRATADA deverá, ao iniciar a obra providenciar toda a documentação exigida em contrato seja ela, aprovação de projetos, alvará de construção, abertura de matrícula da obra e outros solicitados pelo contrato ou pela fiscalização, ao entregar a obra fica a contratada responsável por apresentar a todas as certidões de solicitadas pelo contrato ou pela fiscalização.

As presentes especificações visam estabelecer os procedimentos básicos a serem seguidos pela CONTRATADA para execução da obra civil. Estas especificações fixam os padrões de execução, materiais, e outros, a serem empregados, bem como as diretrizes a serem adotadas para os serviços a realizar. Em casos omissos, ou inconclusivos a fiscalização deverá ser consultada.



Município de Dois Vizinhos

Eventuais problemas técnicos durante a execução da obra deverão ser solucionados pelo responsável técnico da CONTRATADA e submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

No preço unitário e global dos serviços, deverão ser incluídos os custos relativos a materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, benefícios, despesas indiretas, despesas administrativas e todas as atividades implícita ou explicitamente inerentes à execução de cada serviço.

A CONTRATADA se responsabiliza por todas as despesas legais relativas à obra, tais como: ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica); taxas de licenças, impostos, seguros e quaisquer outras despesas relacionadas à viabilização da obra.

Os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusivos da CONTRATADA.

Os materiais que não satisfazem às especificações ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de serviço, dentro de quarenta e oito horas, a contar da determinação da fiscalização, sendo expressamente proibido manter no recinto da obra quaisquer materiais que não satisfaçam estas especificações.

A CONTRATADA deverá dedicar particular e constante execução dos trabalhos previstos para o empreendimento, dispondo de administradores, encarregados e operários de experientes e especializados nos tipos de trabalhos necessários, de forma que obedeça ao cronograma previsto para a obra.

Ficarão a cargo exclusivo da CONTRATADA, todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias para a execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, luz, força, água, placa de obra, equipamentos de proteção individual e coletivo e etc. Outrossim, providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos, durante a execução da obra devendo permanecer sempre limpa e segura.

2.0 - MÉTODOS DE TRABALHO

Os métodos e meios empregados para a execução das várias etapas dos serviços, serão de livre opção da CONTRATADA, sujeitos, entretanto a sugestões e aprovações



Município de Dois Vizinhos

da CONTRATANTE, sendo que os métodos executivos utilizados pela contratada, deverão apresentar a qualidade dos serviços exigidos pela fiscalização.

Se em qualquer ocasião a CONTRATANTE, por intermédio da fiscalização julgar que o método empregado, a aplicação da mão-de-obra, do material e do equipamento da CONTRATADA são ineficientes ao ritmo dos trabalhos ou inadequados à segurança e estabilidade da obra, à segurança dos trabalhadores ou de terceiros, no seu todo ou em parte, poderá ser exigido da CONTRATADA, sem ônus para a CONTRATANTE, o aumento de equipamentos ou mão-de-obra, de sua segurança, de sua eficiência e adequabilidade, devendo a CONTRATADA atender tais exigências com a devida presteza.

A CONTRATADA não ficará exonerada da obrigação de empregar os meios adequados ao maior rendimento dos serviços, mesmo que a CONTRATANTE não lhe faça tais exigências. Somente a CONTRATADA será e permanecerá responsável pela segurança, eficiência e adequabilidade dos métodos de trabalho, mão-de-obra e equipamentos utilizados.

Os trabalhos serão executados em estrita observância às instruções e desenhos fornecidos, bem como, às disposições de contrato e das presentes especificações.

3.0 - MOBILIZAÇÃO DO CANTEIRO DE SERVIÇOS

Compreendem-se todas as providências a serem tomadas pela CONTRATADA para execução dos serviços, objeto desse contrato. Isto inclui aquisição, fornecimento, transporte de material e equipamentos, mobilização e estadia dos funcionários, instalação de acampamento, canteiro de obra, placas de identificação da obra e de todos os demais recursos necessários para a execução dos trabalhos.

Quanto ao início de obra está se dará imediatamente, e somente **após a emissão da ordem de serviço**, a CONTRATADA dará início aos serviços, para que a obra seja executada dentro do prazo contratual.



Município de Dois Vizinhos

4.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Placa de Obra

Será confeccionada uma placa conforme padrões exigidos pelo convênio e deverão ser fixadas no início do trecho em questão.

A placa do responsável técnico será fixada em local visível e colocada no início dos trabalhos. Bem como placa da CONTRATADA para a execução dos serviços, e de todos os demais profissionais, empresas ou instituições envolvidas no andamento da obra.

Locação da Obra

Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação será executado com guias de cedrinho 2,5x1,5cm, fixadas em escoras de eucalipto. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando o nivelamento e o esquadro da obra.

A obra deverá ser locada e acompanhada por serviço topográfico, garantido o alinhamento e nivelamento geral da estrutura, evitando serviços de demolição.

Ligações de Água e Energia

A CONTRATADA, às suas expensas, deverá providenciar ligações de água e energia, através de ligações temporárias, devidamente solicitadas junto às concessionárias.

5.0 - LIMPEZA E PREPARO DO CANTEIRO

Todas as operações de preparação das áreas destinadas à implantação da estrutura, pela remoção de material vegetal e outros, tais como: árvores, arbustos, tocos, raízes, entulhos, matacões, além de qualquer outro considerado como elemento de obstrução.

Equipamentos

As operações devem ser executadas utilizando-se equipamentos adequados, complementados com o emprego de serviço manual. A escolha do equipamento deve ser em função da densidade e do tipo de vegetação local e dos prazos exigidos para a execução da obra.



Município de Dois Vizinhos

Execução

Os serviços de limpeza dos elementos / áreas compreendem três itens principais, a saber: a) derrubada, remoção da vegetação e destocamento; b) retirada da camada de terra vegetal; c) remoção de blocos de rocha, pedras isoladas, matacões, etc, observando-se a destinação do material removido e no atendimento aos condicionamentos ambientais.

6.0 - CORTES

O processo de execução dos cortes compreende a escavação do terreno natural, cuja constituição envolve formações de solos, de alteração de rocha, rocha ou associações destes tipos, de forma a atingir-se os níveis previstos em projeto.

6.1. Equipamentos

A seleção do equipamento deve obedecer às indicações seguintes:

- Corte em solo - utilizam-se retroescavadeiras e escavadeiras com implementos adequados, e complementados por outros equipamentos citados nas alíneas a seguir.
- Corte em rocha – empregam-se perfuratrizes pneumáticas ou elétricas para o preparo das minas, tratores equipados com lâmina para a operação de limpeza da praça de trabalho, e carregadores conjugados com transportadores para a carga e transporte do material extraído.
- Remoção de solos orgânicos, turfa ou similares,

6.2. Execução

As escavações têm o propósito de proporcionar o atingimento do leito rochoso (rocha sã), onde serão apoiadas as fundações da estrutura, sendo que não será permitida a implantação das fundações sobre solos, rochas em decomposição e/ou qualquer outro material, que não permita a ancoragem e o correto apoio das fundações.

A escavação dos cortes deve subordinar-se aos elementos técnicos fornecidos ao executante, e constantes do projeto de engenharia.

Todo o material proveniente dos serviços de corte poderá ser utilizado na constituição dos aterros. Entretanto, cumpre observar que apenas devem ser



Município de Dois Vizinhos

transportados e utilizados, os materiais que, pela classificação e caracterização efetuadas nos cortes, sejam compatíveis com as especificações da execução dos aterros.

7.0 - ATERROS

Os materiais a serem utilizados na execução dos aterros devem ser provenientes das escavações referentes à execução dos cortes e da utilização de empréstimos, devidamente caracterizados e selecionados.

Tais materiais, que ordinariamente devem se enquadrar nas classificações de 1ª categoria e de 2ª categoria deve atender a vários requisitos, em termos de características mecânicas e físicas, conforme se registra a seguir:

- Ser isentos de matérias orgânicas, micáceas e diatomáceas. Não devem ser constituídos de turfas ou argilas orgânicas.
- Para efeito de execução do corpo do aterro, apresentar capacidade de suporte adequada ($ISC \geq 2\%$) e expansão menor ou igual a 4%.
- Para efeito de execução da camada final dos aterros, apresentar dentro das disponibilidades e em consonância com os preceitos de ordem técnico-econômica, a melhor capacidade de suporte e expansão $\leq 2\%$.

O atendimento aos mencionados preceitos deve ser efetivado através de análise técnico-econômica, considerando as alternativas de disponibilidade de materiais ocorrentes e incluindo-se, pelo menos, 01 (uma) alternativa com a utilização de material com índice de suporte $\geq 6\%$.

7.1. Equipamentos

Podem ser empregados tratores de lâmina, escavo-transportadores, moto-escavo-transportadores, caminhões basculantes, moto-niveladoras, rolos lisos, de pneus e pés de carneiro, estáticos ou vibratórios.

7.2. Execução

A execução dos aterros deve ser procedida, atendendo ao contido nos itens a seguir:

Descarga, espalhamento em camadas, homogeneização, conveniente umedecimento ou aeração, compactação dos materiais selecionados procedentes de



Município de Dois Vizinhos

cortes ou empréstimos, para a construção do corpo do aterro, ou substituição de solos, até a cota correspondente ao greide de terraplenagem.

O lançamento do material para a construção dos aterros deve ser feito em camadas sucessivas, em toda a largura da seção transversal, e em extensões tais que permitam seu umedecimento e compactação. Para o corpo dos aterros, a espessura de cada camada compactada não deve ultrapassar de 0,30 m. Para as camadas finais essa espessura não deve ultrapassar de 0,20 m.

Todas as camadas do solo devem ser convenientemente compactadas. Ordinariamente, o preconizado é o seguinte: a) para o corpo dos aterros, na umidade ótima, mais ou menos 3%, até se obter a massa específica aparente seca correspondente a 100% da massa específica aparente máxima seca. b) para as camadas finais, aquela massa específica aparente seca deve corresponder a 100% da massa específica aparente máxima seca. c) os trechos que não atingirem às condições mínimas de compactação devem ser escarificados, homogeneizados, levados à umidade adequada e novamente compactados.

8.0 - PROTEÇÕES E ESGOTAMENTO

Para a execução dos trabalhos, deverão ser executadas ensecadeiras de madeira com parede simples, de forma a proporcionar ambiente de trabalho seco e limpo para execução das fundações e estruturas de sustentação.

Deverá estar disponível conjunto moto-bomba para esgotamento, em caso de alagamento.

9.0 - FUNDAÇÕES

Serão executados blocos de sapata em concreto armado com fck mínimo de 30MPa, apoiados e engastados na rocha sã.

Para ancoragem na rocha, deverão ser perfurados em rocha, furos com diâmetro de 40mm e pelo menos 80cm de profundidade, onde serão afixados através de adesivo epóxi, chumbadores com aço CA-50 e diâmetro de 25mm, conforme especificações em projeto.



Município de Dois Vizinhos

Deverão ser observadas todas as especificações contidas na NBR 6122:2019.

10.0 - SUPERESTRUTURA

Geometricamente, a ponte será composta de plataforma executada com 44 unidades de vigas pré-moldadas, apoiadas sobre cabeceiras e sobre o apoio central com dimensões de 10,40 metros.

10.1. Cabeceiras

Sobre as fundações serão erguidas as cabeceiras/cortina e apoio central, para contenção dos aterros e escoramento de vigas, conforme especificações em projeto, compostas de blocos únicos de concreto armado, executados com formas de chapas compensadas resinadas. O concreto utilizado deverá possuir $f_{ck}=30\text{Mpa}$. Deverão ser seguidas as especificações contidas na NBR 6118.

10.2. Plataforma

A plataforma será executada com vigas tipo cálice (padrão DER), conforme projeto, com comprimento de 10,50m as quais serão simplesmente apoiadas sobre as cabeceiras e apoio central.

A estrutura deverá ser dimensionada de acordo com os vãos previstos em projeto, e com base nos dados de tráfego levantados. Na data do recebimento das peças pré-moldadas, esta deverá ser acompanhada de ART de projeto e execução das mesmas. Para instalação das peças deverá ser previsto auxílio de guindaste com capacidade de carga suficiente.

Após a instalação das peças pré-moldadas será executada estrutura adicional, conforme projeto, bem como capeamento com concreto $f_{ck}=30\text{MPa}$, de forma a prover a pista de rolamento.

As estruturas adicionais deverão obedecer ao disposto no NBR-6118 e serão executadas em rigoroso acordo com o projeto estrutural específico, quanto a dimensões, armaduras, localização e traço de concreto dos elementos estruturais.

Deverá ser prevista a instalação de esperas para implantação posterior dos guarda-rodas, defensas e guarda-corpos.



Município de Dois Vizinhos

10.3. Elementos de proteção

Serão executadas também guarda rodas, para proteção, conforme especificações em projeto.

11.0 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES

11.1. Captação e Condução de Águas Pluviais

Na faixa de rolamento da ponte, junto aos guarda-rodas, deverá ser prevista a instalação de pontos de coleta de águas pluviais, para deságue no córrego. Para tanto, serão utilizados tubos de PVC com diâmetro não superior à 75mm, espaçados à no máximo 2,00m de distância.

11.2. Sinalização Vertical

A sinalização vertical será composta de 04 placas sinalizadoras de obstáculo, posicionadas em ambas as extremidades da ponte, sendo duas de cada lado, conforme detalhe abaixo, a pelo menos 5,00m do início da ponte. As placas são compostas de faixas pretas e amarelas com 10cm de largura cada, com inclinação de 45° apontando para baixo no lado correspondente ao percurso a ser efetuado. Todas as placas serão afixadas em postes de ferro galvanizado com Ø 2", todas confeccionadas em chapa de aço galvanizado, bitola 16, com aplicação de película refletiva. Os cortes e furações deverão receber tratamento anticorrosivo.

12.0 - LIMPEZA DA OBRA

A limpeza da obra será realizada periodicamente durante o período de execução, sendo que ao término da mesma será realizada a limpeza geral e remoção de materiais e entulhos.

13.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais, serviços, métodos e técnicas especificados neste memorial descritivo deverão ser aplicados e executados segundo a melhor técnica disponível e em conformidade com as normas técnicas brasileiras pertinentes a cada serviço.



Município de Dois Vizinhos

Os serviços onde houver necessidade de interromper vias deverão ser sinalizados.

Dois Vizinhos, 08 de abril de 2024.

Murilo Rocha Szpak
Engenheiro Civil
CREA-PR 174311/D

Documento assinado eletronicamente por:
Murilo Rocha Szpak (12/04/2024 11:12:58)

Nome/controlado do arquivo:
2024041211125887.pdf

Aponte a sua câmera e verifique a autenticidade:



<https://sistemas.paranacidade.org.br/dss/validaAssinatura.htm?controle=2024041211125887>



MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA **PROJETO BÁSICO**

Obra: PONTE DE CONCRETO

Área total: 131,25 m²

Local: Rua Irineu Guse Claudino ponte sobre o Rio Jirau Alto

Dois Vizinhos-PR, 08 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL

CNPJ 76.205.640/0001-08

1

Av. Rio Grande do Sul, 130 – Fone (46) 3536 8800 – CEP 85.660-000 – Dois Vizinhos - PR



Município de Dois Vizinhos

1.0 CONVENÇÕES PRELIMINARES

O presente memorial tem a finalidade de descrever os materiais e serviços que irão compor a obra de construção de Ponte de concreto, a ser implantada sobre o rio Jirau Alto, na rua Irineu Guse Claudino, no Município de Dois Vizinhos – Paraná, conforme projetos em anexo, com área total de 131,25m²; devendo ser de acordo com as especificações que seguem, dentro das normas de construção e obedecendo aos desenhos e detalhes dos projetos, fornecidos pela CONTRATANTE.

As ART's (Anotação de Responsabilidade Técnica) referentes a todos os serviços técnicos, ficarão a cargo da Empresa Executora.

Caberá à CONTRATADA, executar a obra, verificando a obediência ao projeto, especificações e qualidade dos serviços, bem como executar os serviços dentro das normas pertinentes a cada serviço.

A obra deverá ser administrada por engenheiro ou arquiteto responsável técnico, além do mestre de obra sendo que o mesmo deve se manter presentes no período da execução. Na obra, em local apropriado, deverão ser mantidos cópias de todos os projetos, cópia das ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica) de todos os projetos (de execução) bem como o **diário de obra** que deverá ser preenchido pelo responsável técnico da obra.

A CONTRATADA deverá, ao iniciar a obra providenciar toda a documentação exigida em contrato seja ela, aprovação de projetos, alvará de construção, abertura de matrícula da obra e outros solicitados pelo contrato ou pela fiscalização, ao entregar a obra fica a contratada responsável por apresentar a todas as certidões de solicitadas pelo contrato ou pela fiscalização.

As presentes especificações visam estabelecer os procedimentos básicos a serem seguidos pela CONTRATADA para execução da obra civil. Estas especificações fixam os padrões de execução, materiais, e outros, a serem empregados, bem como as diretrizes a serem adotadas para os serviços a realizar. Em casos omissos, ou inconclusivos a fiscalização deverá ser consultada.



Município de Dois Vizinhos

Eventuais problemas técnicos durante a execução da obra deverão ser solucionados pelo responsável técnico da CONTRATADA e submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

No preço unitário e global dos serviços, deverão ser incluídos os custos relativos a materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, benefícios, despesas indiretas, despesas administrativas e todas as atividades implícita ou explicitamente inerentes à execução de cada serviço.

A CONTRATADA se responsabiliza por todas as despesas legais relativas à obra, tais como: ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica); taxas de licenças, impostos, seguros e quaisquer outras despesas relacionadas à viabilização da obra.

Os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusivos da CONTRATADA.

Os materiais que não satisfazem às especificações ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de serviço, dentro de quarenta e oito horas, a contar da determinação da fiscalização, sendo expressamente proibido manter no recinto da obra quaisquer materiais que não satisfaçam estas especificações.

A CONTRATADA deverá dedicar particular e constante execução dos trabalhos previstos para o empreendimento, dispondo de administradores, encarregados e operários de experientes e especializados nos tipos de trabalhos necessários, de forma que obedeça ao cronograma previsto para a obra.

Ficarão a cargo exclusivo da CONTRATADA, todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias para a execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, luz, força, água, placa de obra, equipamentos de proteção individual e coletivo e etc. Outrossim, providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos, durante a execução da obra devendo permanecer sempre limpa e segura.

2.0 - MÉTODOS DE TRABALHO

Os métodos e meios empregados para a execução das várias etapas dos serviços, serão de livre opção da CONTRATADA, sujeitos, entretanto a sugestões e aprovações

PREFEITURA MUNICIPAL

CNPJ 76.205.640/0001-08

3

Av. Rio Grande do Sul, 130 – Fone (46) 3536 8800 – CEP 85.660-000 – Dois Vizinhos - PR



Município de Dois Vizinhos

da CONTRATANTE, sendo que os métodos executivos utilizados pela contratada, deverão apresentar a qualidade dos serviços exigidos pela fiscalização.

Se em qualquer ocasião a CONTRATANTE, por intermédio da fiscalização julgar que o método empregado, a aplicação da mão-de-obra, do material e do equipamento da CONTRATADA são ineficientes ao ritmo dos trabalhos ou inadequados à segurança e estabilidade da obra, à segurança dos trabalhadores ou de terceiros, no seu todo ou em parte, poderá ser exigido da CONTRATADA, sem ônus para a CONTRATANTE, o aumento de equipamentos ou mão-de-obra, de sua segurança, de sua eficiência e adequabilidade, devendo a CONTRATADA atender tais exigências com a devida presteza.

A CONTRATADA não ficará exonerada da obrigação de empregar os meios adequados ao maior rendimento dos serviços, mesmo que a CONTRATANTE não lhe faça tais exigências. Somente a CONTRATADA será e permanecerá responsável pela segurança, eficiência e adequabilidade dos métodos de trabalho, mão-de-obra e equipamentos utilizados.

Os trabalhos serão executados em estrita observância às instruções e desenhos fornecidos, bem como, às disposições de contrato e das presentes especificações.

3.0 - MOBILIZAÇÃO DO CANTEIRO DE SERVIÇOS

Compreendem-se todas as providências a serem tomadas pela CONTRATADA para execução dos serviços, objeto desse contrato. Isto inclui aquisição, fornecimento, transporte de material e equipamentos, mobilização e estadia dos funcionários, instalação de acampamento, canteiro de obra, placas de identificação da obra e de todos os demais recursos necessários para a execução dos trabalhos.

Quanto ao início de obra está se dará imediatamente, e somente **após a emissão da ordem de serviço**, a CONTRATADA dará início aos serviços, para que a obra seja executada dentro do prazo contratual.



Município de Dois Vizinhos

4.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Placa de Obra

Será confeccionada uma placa conforme padrões exigidos pelo convênio e deverão ser fixadas no início do trecho em questão.

A placa do responsável técnico será fixada em local visível e colocada no início dos trabalhos. Bem como placa da CONTRATADA para a execução dos serviços, e de todos os demais profissionais, empresas ou instituições envolvidas no andamento da obra.

Locação da Obra

Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação será executado com guias de cedrinho 2,5x1,5cm, fixadas em escoras de eucalipto. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando o nivelamento e o esquadro da obra.

A obra deverá ser locada e acompanhada por serviço topográfico, garantido o alinhamento e nivelamento geral da estrutura, evitando serviços de demolição.

Ligações de Água e Energia

A CONTRATADA, às suas expensas, deverá providenciar ligações de água e energia, através de ligações temporárias, devidamente solicitadas junto às concessionárias.

5.0 - LIMPEZA E PREPARO DO CANTEIRO

Todas as operações de preparação das áreas destinadas à implantação da estrutura, pela remoção de material vegetal e outros, tais como: árvores, arbustos, tocos, raízes, entulhos, matacões, além de qualquer outro considerado como elemento de obstrução.

Equipamentos

As operações devem ser executadas utilizando-se equipamentos adequados, complementados com o emprego de serviço manual. A escolha do equipamento deve ser em função da densidade e do tipo de vegetação local e dos prazos exigidos para a execução da obra.



Município de Dois Vizinhos

Execução

Os serviços de limpeza dos elementos / áreas compreendem três itens principais, a saber: a) derrubada, remoção da vegetação e destocamento; b) retirada da camada de terra vegetal; c) remoção de blocos de rocha, pedras isoladas, matacões, etc, observando-se a destinação do material removido e no atendimento aos condicionamentos ambientais.

6.0 - CORTES

O processo de execução dos cortes compreende a escavação do terreno natural, cuja constituição envolve formações de solos, de alteração de rocha, rocha ou associações destes tipos, de forma a atingir-se os níveis previstos em projeto.

6.1. Equipamentos

A seleção do equipamento deve obedecer às indicações seguintes:

- Corte em solo - utilizam-se retroescavadeiras e escavadeiras com implementos adequados, e complementados por outros equipamentos citados nas alíneas a seguir.
- Corte em rocha – empregam-se perfuratrizes pneumáticas ou elétricas para o preparo das minas, tratores equipados com lâmina para a operação de limpeza da praça de trabalho, e carregadores conjugados com transportadores para a carga e transporte do material extraído.
- Remoção de solos orgânicos, turfa ou similares,

6.2. Execução

As escavações têm o propósito de proporcionar o atingimento do leito rochoso (rocha sã), onde serão apoiadas as fundações da estrutura, sendo que não será permitida a implantação das fundações sobre solos, rochas em decomposição e/ou qualquer outro material, que não permita a ancoragem e o correto apoio das fundações.

A escavação dos cortes deve subordinar-se aos elementos técnicos fornecidos ao executante, e constantes do projeto de engenharia.

Todo o material proveniente dos serviços de corte poderá ser utilizado na constituição dos aterros. Entretanto, cumpre observar que apenas devem ser



Município de Dois Vizinhos

transportados e utilizados, os materiais que, pela classificação e caracterização efetuadas nos cortes, sejam compatíveis com as especificações da execução dos aterros.

7.0 - ATERROS

Os materiais a serem utilizados na execução dos aterros devem ser provenientes das escavações referentes à execução dos cortes e da utilização de empréstimos, devidamente caracterizados e selecionados.

Tais materiais, que ordinariamente devem se enquadrar nas classificações de 1ª categoria e de 2ª categoria deve atender a vários requisitos, em termos de características mecânicas e físicas, conforme se registra a seguir:

- Ser isentos de matérias orgânicas, micáceas e diatomáceas. Não devem ser constituídos de turfas ou argilas orgânicas.
- Para efeito de execução do corpo do aterro, apresentar capacidade de suporte adequada ($ISC \geq 2\%$) e expansão menor ou igual a 4%.
- Para efeito de execução da camada final dos aterros, apresentar dentro das disponibilidades e em consonância com os preceitos de ordem técnico-econômica, a melhor capacidade de suporte e expansão $\leq 2\%$.

O atendimento aos mencionados preceitos deve ser efetivado através de análise técnico-econômica, considerando as alternativas de disponibilidade de materiais ocorrentes e incluindo-se, pelo menos, 01 (uma) alternativa com a utilização de material com índice de suporte $\geq 6\%$.

7.1. Equipamentos

Podem ser empregados tratores de lâmina, escavo-transportadores, moto-escavo-transportadores, caminhões basculantes, moto-niveladoras, rolos lisos, de pneus e pés de carneiro, estáticos ou vibratórios.

7.2. Execução

A execução dos aterros deve ser procedida, atendendo ao contido nos itens a seguir:

Descarga, espalhamento em camadas, homogeneização, conveniente umedecimento ou aeração, compactação dos materiais selecionados procedentes de



Município de Dois Vizinhos

cortes ou empréstimos, para a construção do corpo do aterro, ou substituição de solos, até a cota correspondente ao greide de terraplenagem.

O lançamento do material para a construção dos aterros deve ser feito em camadas sucessivas, em toda a largura da seção transversal, e em extensões tais que permitam seu umedecimento e compactação. Para o corpo dos aterros, a espessura de cada camada compactada não deve ultrapassar de 0,30 m. Para as camadas finais essa espessura não deve ultrapassar de 0,20 m.

Todas as camadas do solo devem ser convenientemente compactadas. Ordinariamente, o preconizado é o seguinte: a) para o corpo dos aterros, na umidade ótima, mais ou menos 3%, até se obter a massa específica aparente seca correspondente a 100% da massa específica aparente máxima seca. b) para as camadas finais, aquela massa específica aparente seca deve corresponder a 100% da massa específica aparente máxima seca. c) os trechos que não atingirem às condições mínimas de compactação devem ser escarificados, homogeneizados, levados à umidade adequada e novamente compactados.

8.0 - PROTEÇÕES E ESGOTAMENTO

Para a execução dos trabalhos, deverão ser executadas ensecadeiras de madeira com parede simples, de forma a proporcionar ambiente de trabalho seco e limpo para execução das fundações e estruturas de sustentação.

Deverá estar disponível conjunto moto-bomba para esgotamento, em caso de alagamento.

9.0 - FUNDAÇÕES

Serão executados blocos de sapata em concreto armado com fck mínimo de 30MPa, apoiados e engastados na rocha sã.

Para ancoragem na rocha, deverão ser perfurados em rocha, furos com diâmetro de 40mm e pelo menos 80cm de profundidade, onde serão afixados através de adesivo epóxi, chumbadores com aço CA-50 e diâmetro de 25mm, conforme especificações em projeto.



Município de Dois Vizinhos

Deverão ser observadas todas as especificações contidas na NBR 6122:2019.

10.0 - SUPERESTRUTURA

Geometricamente, a ponte será composta de plataforma executada com 20 unidades de vigas pré-moldadas, apoiadas sobre cabeceiras e sobre o apoio central com dimensões de 10,50 metros.

10.1. Cabeceiras

Sobre as fundações serão erguidas as cabeceiras/cortina e apoio central, para contenção dos aterros e escoramento de vigas, conforme especificações em projeto, compostas de blocos únicos de concreto armado, executados com formas de chapas compensadas resinadas. O concreto utilizado deverá possuir $f_{ck}=30\text{Mpa}$. Deverão ser seguidas as especificações contidas na NBR 6118.

10.2. Plataforma

A plataforma será executada com vigas tipo cálice (padrão DER), conforme projeto, com comprimento de 10,50m as quais serão simplesmente apoiadas sobre as cabeceiras e apoio central.

A estrutura deverá ser dimensionada de acordo com os vãos previstos em projeto, e com base nos dados de tráfego levantados. Na data do recebimento das peças pré-moldadas, esta deverá ser acompanhada de ART de projeto e execução das mesmas. Para instalação das peças deverá ser previsto auxílio de guindaste com capacidade de carga suficiente.

Após a instalação das peças pré-moldadas será executada estrutura adicional, conforme projeto, bem como capeamento com concreto $f_{ck}=30\text{MPa}$, de forma a prover a pista de rolamento.

As estruturas adicionais deverão obedecer ao disposto no NBR-6118 e serão executadas em rigoroso acordo com o projeto estrutural específico, quanto a dimensões, armaduras, localização e traço de concreto dos elementos estruturais.

Deverá ser prevista a instalação de esperas para implantação posterior dos guarda-rodas, defensas e guarda-corpos.



Município de Dois Vizinhos

10.3. Elementos de proteção

Serão executadas também guarda rodas, para proteção, conforme especificações em projeto.

11.0 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES

11.1. Captação e Condução de Águas Pluviais

Na faixa de rolamento da ponte, junto aos guarda-rodas, deverá ser prevista a instalação de pontos de coleta de águas pluviais, para deságue no córrego. Para tanto, serão utilizados tubos de PVC com diâmetro não superior à 75mm, espaçados à no máximo 2,00m de distância.

11.2. Sinalização Vertical

A sinalização vertical será composta de 04 placas sinalizadoras de obstáculo, posicionadas em ambas as extremidades da ponte, sendo duas de cada lado, conforme detalhe abaixo, a pelo menos 5,00m do início da ponte. As placas são compostas de faixas pretas e amarelas com 10cm de largura cada, com inclinação de 45° apontando para baixo no lado correspondente ao percurso a ser efetuado. Todas as placas serão afixadas em postes de ferro galvanizado com Ø 2", todas confeccionadas em chapa de aço galvanizado, bitola 16, com aplicação de película refletiva. Os cortes e furações deverão receber tratamento anticorrosivo.

12.0 - LIMPEZA DA OBRA

A limpeza da obra será realizada periodicamente durante o período de execução, sendo que ao término da mesma será realizada a limpeza geral e remoção de materiais e entulhos.

13.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais, serviços, métodos e técnicas especificados neste memorial descritivo deverão ser aplicados e executados segundo a melhor técnica disponível e em conformidade com as normas técnicas brasileiras pertinentes a cada serviço.



Município de Dois Vizinhos

Os serviços onde houver necessidade de interromper vias deverão ser sinalizados.

Dois Vizinhos, 08 de abril de 2024.

Murilo Rocha Szpak
Engenheiro Civil
CREA-PR 174311/D

Documento assinado eletronicamente por:
Murilo Rocha Szpak (12/04/2024 11:13:12)

Nome/controlado do arquivo:
2024041211131263.pdf

Aponte a sua câmera e verifique a autenticidade:



<https://sistemas.paranacidade.org.br/dss/validaAssinatura.htm?controle=2024041211131263>



Município de Dois Vizinhos

MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA **PROJETO BÁSICO**

Obra: PONTE DE CONCRETO

Área total: 210,00 m²

Local: Rua Salgado Filho ponte sobre o Rio Jirau Alto

Dois Vizinhos-PR, 08 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL

CNPJ 76.205.640/0001-08

1

Av. Rio Grande do Sul, 130 – Fone (46) 3536 8800 – CEP 85.660-000 – Dois Vizinhos - PR



Município de Dois Vizinhos

1.0 CONVENÇÕES PRELIMINARES

O presente memorial tem a finalidade de descrever os materiais e serviços que irão compor a obra de construção de Ponte de concreto, a ser implantada sobre o rio Jirau Alto, na rua Salgado Filho, no Município de Dois Vizinhos – Paraná, conforme projetos em anexo, com área total de 210,00m²; devendo ser de acordo com as especificações que seguem, dentro das normas de construção e obedecendo aos desenhos e detalhes dos projetos, fornecidos pela CONTRATANTE.

As ART's (Anotação de Responsabilidade Técnica) referentes a todos os serviços técnicos, ficarão a cargo da Empresa Executora.

Caberá à CONTRATADA, executar a obra, verificando a obediência ao projeto, especificações e qualidade dos serviços, bem como executar os serviços dentro das normas pertinentes a cada serviço.

A obra deverá ser administrada por engenheiro ou arquiteto responsável técnico, além do mestre de obra sendo que o mesmo deve se manter presentes no período da execução. Na obra, em local apropriado, deverão ser mantidos cópias de todos os projetos, cópia das ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica) de todos os projetos (de execução) bem como o **diário de obra** que deverá ser preenchido pelo responsável técnico da obra.

A CONTRATADA deverá, ao iniciar a obra providenciar toda a documentação exigida em contrato seja ela, aprovação de projetos, alvará de construção, abertura de matrícula da obra e outros solicitados pelo contrato ou pela fiscalização, ao entregar a obra fica a contratada responsável por apresentar a todas as certidões de solicitadas pelo contrato ou pela fiscalização.

As presentes especificações visam estabelecer os procedimentos básicos a serem seguidos pela CONTRATADA para execução da obra civil. Estas especificações fixam os padrões de execução, materiais, e outros, a serem empregados, bem como as diretrizes a serem adotadas para os serviços a realizar. Em casos omissos, ou inconclusivos a fiscalização deverá ser consultada.



Município de Dois Vizinhos

Eventuais problemas técnicos durante a execução da obra deverão ser solucionados pelo responsável técnico da CONTRATADA e submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

No preço unitário e global dos serviços, deverão ser incluídos os custos relativos a materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, benefícios, despesas indiretas, despesas administrativas e todas as atividades implícita ou explicitamente inerentes à execução de cada serviço.

A CONTRATADA se responsabiliza por todas as despesas legais relativas à obra, tais como: ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica); taxas de licenças, impostos, seguros e quaisquer outras despesas relacionadas à viabilização da obra.

Os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusivos da CONTRATADA.

Os materiais que não satisfazem às especificações ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de serviço, dentro de quarenta e oito horas, a contar da determinação da fiscalização, sendo expressamente proibido manter no recinto da obra quaisquer materiais que não satisfaçam estas especificações.

A CONTRATADA deverá dedicar particular e constante execução dos trabalhos previstos para o empreendimento, dispondo de administradores, encarregados e operários de experientes e especializados nos tipos de trabalhos necessários, de forma que obedeça ao cronograma previsto para a obra.

Ficarão a cargo exclusivo da CONTRATADA, todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias para a execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, luz, força, água, placa de obra, equipamentos de proteção individual e coletivo e etc. Outrossim, providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos, durante a execução da obra devendo permanecer sempre limpa e segura.

2.0 - MÉTODOS DE TRABALHO

Os métodos e meios empregados para a execução das várias etapas dos serviços, serão de livre opção da CONTRATADA, sujeitos, entretanto a sugestões e aprovações

PREFEITURA MUNICIPAL

CNPJ 76.205.640/0001-08

3

Av. Rio Grande do Sul, 130 – Fone (46) 3536 8800 – CEP 85.660-000 – Dois Vizinhos - PR



Município de Dois Vizinhos

da CONTRATANTE, sendo que os métodos executivos utilizados pela contratada, deverão apresentar a qualidade dos serviços exigidos pela fiscalização.

Se em qualquer ocasião a CONTRATANTE, por intermédio da fiscalização julgar que o método empregado, a aplicação da mão-de-obra, do material e do equipamento da CONTRATADA são ineficientes ao ritmo dos trabalhos ou inadequados à segurança e estabilidade da obra, à segurança dos trabalhadores ou de terceiros, no seu todo ou em parte, poderá ser exigido da CONTRATADA, sem ônus para a CONTRATANTE, o aumento de equipamentos ou mão-de-obra, de sua segurança, de sua eficiência e adequabilidade, devendo a CONTRATADA atender tais exigências com a devida presteza.

A CONTRATADA não ficará exonerada da obrigação de empregar os meios adequados ao maior rendimento dos serviços, mesmo que a CONTRATANTE não lhe faça tais exigências. Somente a CONTRATADA será e permanecerá responsável pela segurança, eficiência e adequabilidade dos métodos de trabalho, mão-de-obra e equipamentos utilizados.

Os trabalhos serão executados em estrita observância às instruções e desenhos fornecidos, bem como, às disposições de contrato e das presentes especificações.

3.0 - MOBILIZAÇÃO DO CANTEIRO DE SERVIÇOS

Compreendem-se todas as providências a serem tomadas pela CONTRATADA para execução dos serviços, objeto desse contrato. Isto inclui aquisição, fornecimento, transporte de material e equipamentos, mobilização e estadia dos funcionários, instalação de acampamento, canteiro de obra, placas de identificação da obra e de todos os demais recursos necessários para a execução dos trabalhos.

Quanto ao início de obra está se dará imediatamente, e somente **após a emissão da ordem de serviço**, a CONTRATADA dará início aos serviços, para que a obra seja executada dentro do prazo contratual.



Município de Dois Vizinhos

4.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Placa de Obra

Será confeccionada uma placa conforme padrões exigidos pelo convênio e deverão ser fixadas no início do trecho em questão.

A placa do responsável técnico será fixada em local visível e colocada no início dos trabalhos. Bem como placa da CONTRATADA para a execução dos serviços, e de todos os demais profissionais, empresas ou instituições envolvidas no andamento da obra.

Locação da Obra

Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação será executado com guias de cedrinho 2,5x1,5cm, fixadas em escoras de eucalipto. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando o nivelamento e o esquadro da obra.

A obra deverá ser locada e acompanhada por serviço topográfico, garantido o alinhamento e nivelamento geral da estrutura, evitando serviços de demolição.

Ligações de Água e Energia

A CONTRATADA, às suas expensas, deverá providenciar ligações de água e energia, através de ligações temporárias, devidamente solicitadas junto às concessionárias.

5.0 - LIMPEZA E PREPARO DO CANTEIRO

Todas as operações de preparação das áreas destinadas à implantação da estrutura, pela remoção de material vegetal e outros, tais como: árvores, arbustos, tocos, raízes, entulhos, matacões, além de qualquer outro considerado como elemento de obstrução.

Equipamentos

As operações devem ser executadas utilizando-se equipamentos adequados, complementados com o emprego de serviço manual. A escolha do equipamento deve ser em função da densidade e do tipo de vegetação local e dos prazos exigidos para a execução da obra.



Município de Dois Vizinhos

Execução

Os serviços de limpeza dos elementos / áreas compreendem três itens principais, a saber: a) derrubada, remoção da vegetação e destocamento; b) retirada da camada de terra vegetal; c) remoção de blocos de rocha, pedras isoladas, matacões, etc, observando-se a destinação do material removido e no atendimento aos condicionamentos ambientais.

6.0 - CORTES

O processo de execução dos cortes compreende a escavação do terreno natural, cuja constituição envolve formações de solos, de alteração de rocha, rocha ou associações destes tipos, de forma a atingir-se os níveis previstos em projeto.

6.1. Equipamentos

A seleção do equipamento deve obedecer às indicações seguintes:

- Corte em solo - utilizam-se retroescavadeiras e escavadeiras com implementos adequados, e complementados por outros equipamentos citados nas alíneas a seguir.
- Corte em rocha – empregam-se perfuratrizes pneumáticas ou elétricas para o preparo das minas, tratores equipados com lâmina para a operação de limpeza da praça de trabalho, e carregadores conjugados com transportadores para a carga e transporte do material extraído.
- Remoção de solos orgânicos, turfa ou similares,

6.2. Execução

As escavações têm o propósito de proporcionar o atingimento do leito rochoso (rocha sã), onde serão apoiadas as fundações da estrutura, sendo que não será permitida a implantação das fundações sobre solos, rochas em decomposição e/ou qualquer outro material, que não permita a ancoragem e o correto apoio das fundações.

A escavação dos cortes deve subordinar-se aos elementos técnicos fornecidos ao executante, e constantes do projeto de engenharia.

Todo o material proveniente dos serviços de corte poderá ser utilizado na constituição dos aterros. Entretanto, cumpre observar que apenas devem ser



Município de Dois Vizinhos

transportados e utilizados, os materiais que, pela classificação e caracterização efetuadas nos cortes, sejam compatíveis com as especificações da execução dos aterros.

7.0 - ATERROS

Os materiais a serem utilizados na execução dos aterros devem ser provenientes das escavações referentes à execução dos cortes e da utilização de empréstimos, devidamente caracterizados e selecionados.

Tais materiais, que ordinariamente devem se enquadrar nas classificações de 1ª categoria e de 2ª categoria deve atender a vários requisitos, em termos de características mecânicas e físicas, conforme se registra a seguir:

- Ser isentos de matérias orgânicas, micáceas e diatomáceas. Não devem ser constituídos de turfas ou argilas orgânicas.
- Para efeito de execução do corpo do aterro, apresentar capacidade de suporte adequada ($ISC \geq 2\%$) e expansão menor ou igual a 4%.
- Para efeito de execução da camada final dos aterros, apresentar dentro das disponibilidades e em consonância com os preceitos de ordem técnico-econômica, a melhor capacidade de suporte e expansão $\leq 2\%$.

O atendimento aos mencionados preceitos deve ser efetivado através de análise técnico-econômica, considerando as alternativas de disponibilidade de materiais ocorrentes e incluindo-se, pelo menos, 01 (uma) alternativa com a utilização de material com índice de suporte $\geq 6\%$.

7.1. Equipamentos

Podem ser empregados tratores de lâmina, escavo-transportadores, moto-escavo-transportadores, caminhões basculantes, moto-niveladoras, rolos lisos, de pneus e pés de carneiro, estáticos ou vibratórios.

7.2. Execução

A execução dos aterros deve ser procedida, atendendo ao contido nos itens a seguir:

Descarga, espalhamento em camadas, homogeneização, conveniente umedecimento ou aeração, compactação dos materiais selecionados procedentes de



Município de Dois Vizinhos

cortes ou empréstimos, para a construção do corpo do aterro, ou substituição de solos, até a cota correspondente ao greide de terraplenagem.

O lançamento do material para a construção dos aterros deve ser feito em camadas sucessivas, em toda a largura da seção transversal, e em extensões tais que permitam seu umedecimento e compactação. Para o corpo dos aterros, a espessura de cada camada compactada não deve ultrapassar de 0,30 m. Para as camadas finais essa espessura não deve ultrapassar de 0,20 m.

Todas as camadas do solo devem ser convenientemente compactadas. Ordinariamente, o preconizado é o seguinte: a) para o corpo dos aterros, na umidade ótima, mais ou menos 3%, até se obter a massa específica aparente seca correspondente a 100% da massa específica aparente máxima seca. b) para as camadas finais, aquela massa específica aparente seca deve corresponder a 100% da massa específica aparente máxima seca. c) os trechos que não atingirem às condições mínimas de compactação devem ser escarificados, homogeneizados, levados à umidade adequada e novamente compactados.

8.0 - PROTEÇÕES E ESGOTAMENTO

Para a execução dos trabalhos, deverão ser executadas ensecadeiras de madeira com parede simples, de forma a proporcionar ambiente de trabalho seco e limpo para execução das fundações e estruturas de sustentação.

Deverá estar disponível conjunto moto-bomba para esgotamento, em caso de alagamento.

9.0 - FUNDAÇÕES

Serão executados blocos de sapata em concreto armado com fck mínimo de 30MPa, apoiados e engastados na rocha sã.

Para ancoragem na rocha, deverão ser perfurados em rocha, furos com diâmetro de 40mm e pelo menos 80cm de profundidade, onde serão afixados através de adesivo epóxi, chumbadores com aço CA-50 e diâmetro de 25mm, conforme especificações em projeto.



Município de Dois Vizinhos

Deverão ser observadas todas as especificações contidas na NBR 6122:2019.

10.0 - SUPERESTRUTURA

Geometricamente, a ponte será composta de plataforma executada com 32 unidades de vigas pré-moldadas, apoiadas sobre cabeceiras e sobre o apoio central com dimensões de 10,50 metros.

10.1. Cabeceiras

Sobre as fundações serão erguidas as cabeceiras/cortina e apoio central, para contenção dos aterros e escoramento de vigas, conforme especificações em projeto, compostas de blocos únicos de concreto armado, executados com formas de chapas compensadas resinadas. O concreto utilizado deverá possuir $f_{ck}=30\text{Mpa}$. Deverão ser seguidas as especificações contidas na NBR 6118.

10.2. Plataforma

A plataforma será executada com vigas tipo cálice (padrão DER), conforme projeto, com comprimento de 10,50m as quais serão simplesmente apoiadas sobre as cabeceiras e apoio central.

A estrutura deverá ser dimensionada de acordo com os vãos previstos em projeto, e com base nos dados de tráfego levantados. Na data do recebimento das peças pré-moldadas, esta deverá ser acompanhada de ART de projeto e execução das mesmas. Para instalação das peças deverá ser previsto auxílio de guindaste com capacidade de carga suficiente.

Após a instalação das peças pré-moldadas será executada estrutura adicional, conforme projeto, bem como capeamento com concreto $f_{ck}=30\text{MPa}$, de forma a prover a pista de rolamento.

As estruturas adicionais deverão obedecer ao disposto no NBR-6118 e serão executadas em rigoroso acordo com o projeto estrutural específico, quanto a dimensões, armaduras, localização e traço de concreto dos elementos estruturais.

Deverá ser prevista a instalação de esperas para implantação posterior dos guarda-rodas, defensas e guarda-corpos.



Município de Dois Vizinhos

10.3. Elementos de proteção

Serão executadas também guarda rodas, para proteção, conforme especificações em projeto.

11.0 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES

11.1. Captação e Condução de Águas Pluviais

Na faixa de rolamento da ponte, junto aos guarda-rodas, deverá ser prevista a instalação de pontos de coleta de águas pluviais, para deságue no córrego. Para tanto, serão utilizados tubos de PVC com diâmetro não superior à 75mm, espaçados à no máximo 2,00m de distância.

11.2. Sinalização Vertical

A sinalização vertical será composta de 04 placas sinalizadoras de obstáculo, posicionadas em ambas as extremidades da ponte, sendo duas de cada lado, conforme detalhe abaixo, a pelo menos 5,00m do início da ponte. As placas são compostas de faixas pretas e amarelas com 10cm de largura cada, com inclinação de 45° apontando para baixo no lado correspondente ao percurso a ser efetuado. Todas as placas serão afixadas em postes de ferro galvanizado com Ø 2", todas confeccionadas em chapa de aço galvanizado, bitola 16, com aplicação de película refletiva. Os cortes e furações deverão receber tratamento anticorrosivo.

12.0 - LIMPEZA DA OBRA

A limpeza da obra será realizada periodicamente durante o período de execução, sendo que ao término da mesma será realizada a limpeza geral e remoção de materiais e entulhos.

13.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais, serviços, métodos e técnicas especificados neste memorial descritivo deverão ser aplicados e executados segundo a melhor técnica disponível e em conformidade com as normas técnicas brasileiras pertinentes a cada serviço.



Município de Dois Vizinhos

Os serviços onde houver necessidade de interromper vias deverão ser sinalizados.

Dois Vizinhos, 08 de abril de 2024.

Murilo Rocha Szpak
Engenheiro Civil
CREA-PR 174311/D

Documento assinado eletronicamente por:
Murilo Rocha Szpak (12/04/2024 11:13:03)

Nome/controlado do arquivo:
2024041211130362.pdf

Aponte a sua câmera e verifique a autenticidade:



<https://sistemas.paranacidade.org.br/dss/validaAssinatura.htm?controle=2024041211130362>



Município de Dois Vizinhos

AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE DEMANDA

O Município de Dois Vizinhos – PR encara desafios consideráveis em sua resiliência diante de eventos climáticos extremos, como chuvas intensas e aumento das vazões dos rios, especialmente durante os períodos de El Niño. Esses eventos têm causado danos econômicos, sociais e ambientais significativos, como evidenciado pelos acontecimentos dos dias 28/10/2023 e 03/11/2023, afetando mais de 8500 residentes, um evento sem precedentes na história do município.

Os prejuízos decorrentes desses eventos foram substanciais, estimados em mais de R\$ 25 milhões, além dos impactos sociais e ambientais. Diante desse cenário, a necessidade urgente de ação é evidente. Os decretos estadual e municipal que homologam a Situação de Emergência e o Estado de Calamidade Pública refletem a gravidade da situação e a necessidade imediata de medidas.

Para abordar efetivamente esse problema, são essenciais investimentos em medidas tanto estruturais quanto não estruturais. Entre as medidas estruturais, destacam-se intervenções no canal e em suas margens, incluindo aumento da capacidade de escoamento, proteção contra erosão e ampliação de pontes e bueiros. Além disso, a implementação de uma bacia de contenção a montante da cidade é crucial para regularizar as vazões.

É crucial priorizar a substituição de galerias por pontes para garantir um fluxo maior e evitar obstruções. Nesse sentido, a construção das principais pontes nas ruas Irineu, Jose de Alencar, Salgado Filho e Av Pref.^o Dedi é uma medida de urgência e prioridade absoluta, visando a segurança e o bem-estar dos moradores do município. A substituição das galerias existentes é fundamental, pois elas não têm capacidade para suportar fortes chuvas como as ocorridas.

Portanto, é imperativo agir com rapidez e determinação para implementar essas medidas, garantindo assim a proteção da população e a sustentabilidade ambiental do Município de Dois Vizinhos – PR.

Dois Vizinhos- PR, 22 de abril de 2024

**LUIS
CARLOS
TURATTO:68
111762968**
Luis Carlos Turatto
Prefeito Municipal

Assinado digitalmente por LUIS
CARLOS TURATTO:68111762968
NO: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=
RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=
=20085105000106, OU=presencial, CN=
LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.04.22 15:17:56-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1



Município de Dois Vizinhos

Murilo Rocha Szpak
Engenheiro Civil
Crea – PR 174-311/D



DECLARAÇÃO

O MUNICÍPIO DOIS VIZINHOS - PR, inscrito no CNPJ sob nº 76.205.640/0001-08, por meio do seu Prefeito LUIS CARLOS TURATTO e CPF 681.117.629-68, **SE RESPONSABILIZA** para os devidos fins que, o bloqueio das vias indicadas e a implementação da sinalização de segurança durante as obras será de responsabilidade do Departamento de Trânsito de Dois Vizinhos (DEPTRAN). Além disso, comprometemo-nos a organizar toda a necessidade logística para os desvios, garantindo a eficácia, segurança e a minimização de problemas durante a execução das obras de infraestrutura.

LOTE	LOCAL DA OBRA	TRECHO A SER INTERDITADO/SINALIZADO
LOTE 01	R. Irineu Guse Claudino	Trecho na R. Irineu Guse Claudino entre a R. Lourenço Sluzarski e R. Lidia Dalmoro do Nascimento
LOTE 02	R. José de Alencar	Trecho na R. José de Alencar entre a R. Princesa Isabel e R. Santo Antônio
LOTE 03	Av. Salgado Filho	Trecho na Av. Salgado Filho entre a R. Princesa Isabel e R. Santo Antônio
LOTE 04	Av. Pref. Dedi B. Montagner	Trecho na Av. Pref. Dedi B. Montagner entre a R. Iguaçu e R. Clevelândia

Sem mais para o momento,

DOIS VIZINHOS - PR, 17 de abril de 2024.

LUIS
CARLOS
TURATTO:68
111762968

Assinado digitalmente por LUIS
CARLOS TURATTO:68111762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=
RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=
=20085105000106, OU=presencial, CN=
LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.04.17 11:10:15-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

Luis Carlos Turatto
Prefeito Municipal de Dois Vizinhos - PR



Município de Dois Vizinhos

ETAPAS DE EXECUÇÃO E PLANEJAMENTO

As etapas de execução seguiram a seguinte ordem:(Todas as pontes)

- **Etapa 1 início:** Execução de serviços preliminares como locação e instalação do canteiro, início da ensecadeiras e fundações (2 pontes).
- **Etapa 2:** Conclusão das fundações e dos cortes (terraplenagem) (2 pontes).
- **Etapa3:** Início das cabeceiras das pontes. (2 pontes).
- **Etapa 4:** Conclusão da instalação das vigas pré-moldadas e iniciasse execução da laje das pontes e suas estruturas complementares (guarda roda, guarda corpo entre outros).
- **Etapa 5:** Conclusão da plataforma e início da terraplenagem e fundações das pontes restantes.
- **Etapa 6:** Conclusão de fundações e início de cabeceiras e serviços finais e de acabamento nas 2 pontes já concluída.
- **Etapa 7:** Conclusão das cabeceiras início da execução da plataforma.
- **Etapa 8:** Termina das cabeceiras, aterro e sequencia na plataforma.
- **Etapa 9:** Conclusão da plataforma e execução de paver.
- **Etapa 10 Final:** Serviços complementares de acabamento da pontes e serviços finais.

Itens conforme está na planilha e também nas imagens a seguir e documentos em anexos.



Município de Dois Vizinhos

NOMES DAS ETAPAS	O QUE SERÁ EXECUTADO PARA A MEDIÇÃO DAS ETAPAS
Etapa 1 - Inicio	Execução de serviços preliminares como locação e instalação do canteiro, início da escavações e fundações (2 pontes)
Etapa 2	Conclusão da fundações e dos cortes (terraplenagem) (2 pontes)
Etapa 3	Início da cabeceiras das pontes (2 pontes)
Etapa 4	Conclusão da cabeceiras e aterro das mesmas e início da plataforma (2 pontes)
Etapa 5	Conclusão da plataforma e início da terraplenagem e fundações das pontes restantes.
Etapa 6	Conclusão de fundações e início de cabeceiras e serviços finais e de acabamento nas 2 pontes já concluída.
Etapa 7	Conclusão da cabeceiras início da execução da plataforma.
Etapa 8	Termino da cabeceiras, aterro e sequencia na plataforma
Etapa 9	Conclusão da plataforma e execução de paver
Etapa 10	Serviços complementares de acabamento da pontes e serviços finais..

Dois Vizinhos- PR, 03 de maio de 2024

Murilo Rocha Szpak
Engenheiro Civil
Crea – PR 174-311/D

PLANEJAMENTO DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO CIVIL - EDITAL
RELAÇÃO DOS DESCRITIVOS DE CADA ETAPA DO PROJETO / OBRA

Município:	DOIS VIZINHOS		PRIORIDADE Nº 93	SAM	72
Projeto :	CONSTRUÇÃO CIVIL - CONSTRUÇÃO DE PONTES			LOTE nº	1
Local da Obra:	VIAS URBANAS NA SEDE DO MUNICÍPIO				
Fonte do Recurso:	PAM	Data Base da aprovação do Orçamento (Decreto 10.086/22 do Paraná, que regulamenta a Lei 14.133/21):			03/05/2024 - sex
NÚMERO DE ETAPAS DESTE PROJETO:		10	Observação: Vetado a medição por preço unitário. Só será liberado a emissão da Nota Fiscal após o atingimento de 100% da Etapa.		

Valor GLOBAL do projeto:	R\$ 7.021.819,07	Valor total Mão de Obra:	R\$ 2.421.717,23	Valor total dos Materiais:	R\$ 4.600.101,84
			34,49%		65,51%

SEQUÊNCIA DAS ETAPAS	Nº DIAS DE EXECUÇÃO	VALOR PROJETADO PJ CADA ETAPA	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS
TOTAL:	300	R\$ 7.021.819,07	
Etapa 1 - Inicio	30	R\$ 581.812,11	Execução de serviços preliminares como locação e instalação do canteiro, inicio da esecadeiras e fundações (2 pontes)
Etapa 2	30	R\$ 650.709,53	Conclusão da fundações e dos cortes (terraplenagem) (2 pontes)
Etapa 3	30	R\$ 744.467,47	Inicio da cabeceiras das pontes.(2 pontes)
Etapa 4	30	R\$ 1.081.418,51	Conclusão da cabeceiras e aterro das mesmas e inicio da plataforma (2 pontes)
Etapa 5	30	R\$ 761.890,01	Conclusão da plataforma e inicio da terraplenagem e fundações das pontes restantes.
Etapa 6	30	R\$ 1.021.225,54	Conclusão de fundações e inicio de cabeceiras e serviços finais e de acabamento nas 2 pontes já concluída.
Etapa 7	30	R\$ 1.349.912,00	Conclusão da cabeceiras inicio da execução da plataforma.
Etapa 8	30	R\$ 358.264,98	Termino da cabeceiras, aterro e sequencia na plataforma
Etapa 9	30	R\$ 120.606,85	Conclusão da plataforma e execução de paver
Etapa 10	30	R\$ 351.512,08	Serviços complementares de acabamento da pontes e serviços finais..

Resp. Técnico (assinatura digital):	Prefeito(a) (assinatura digital):
MURILO ROCHA SZPAK - CREA PR-174.311/D	LUIS CARLOS TURATTO

ETAPAS - CONSTRUÇÃO CIVIL - LEI Nº 14.133/2021

Município:	DOIS VIZINHOS	SAM	72
Projeto :	CONSTRUÇÃO CIVIL - CONSTRUÇÃO DE PONTES	LOTE	1
Local Obra :	VIAS URBANAS NA SEDE DO MUNICÍPIO		

RELAÇÃO DOS GRANDES ITENS	Nº Etapas 10 TOTAL % Quantid.	CRONOGRAMA POR ETAPAS - LANÇAR AS QUANTIDADES DOS SERVIÇOS DE CADA ETAPA									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1 - SERVIÇOS PRELIMINARES E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	100,0%	40,75 %	2,71 %	8,13 %	35,12 %	3,80 %	3,80 %	1,90 %	1,90 %	1,89 %	-
1.1											
1.1.1											
97636	100,0%	461,35		156,20							
400000	100,0%	600,00		250,00							
1.1.2											
99058	100,0%	1.000,00		1.000,00							
99060	100,0%	20,00		26,00							
1.2											
1.2.1											
1.2.1.2											
98458	100,0%	189,20			290,40						
1.2.2											
93207	100,0%	18,40			18,40						
93208	100,0%	19,78			19,78						
1.2.3											
COMPOSIÇÃO 00051	100,0%	4,00									
x											
3348	100,0%	240,00	240,00	240,00	480,00	480,00	480,00	240,00	240,00	240,00	
606700	100,0%	30,00	15,00		23,00						
93589	100,0%	60,00	30,00		46,00						
2 - MOVIMENTO DE TERRA, DRENAGEM E ÁGUAS PLUVIAIS	100,0%	17,67 %	15,27 %	3,63 %	25,42 %	22,65 %	13,88 %	1,48 %	-	-	-
2.1											
2.1.2											
101208	100,0%	6.500,00	4.810,94		5.400,00	4.605,44					
2.1.6											
93362	100,0%		2.000,00	3.500,00	3.500,00	5.000,00	5.887,88	1.428,50			
2.3											
2.3.9											
92221	100,0%						191,00				
2.4											
2.4.9											
97961	100,0%						16,00				
2.4.10											
103001	100,0%						16,00				
x											
716100	100,0%	119,00	108,16		240,00	199,06					
422000	100,0%	4.700,00	3.681,02		4.900,00	3.495,53					
432010	100,0%	707,07	224,16		520,00	412,84					
620100	100,0%						8,00				
4	100,0%						8,00				
3 - FUNDACOES	100,0%	18,57 %	21,40 %	-	-	24,09 %	35,94 %	-	-	-	-
x											
706000	100,0%	95,00	95,00			159,50	159,50				
708000	100,0%	21,30	21,30			45,76	25,76				
92924	100,0%	813,76	813,74			1.359,72	1.359,73				
602000	100,0%	60,00	41,40			51,62	120,44				
96545	100,0%	700,00	742,78			566,76	1.322,46				
96547	100,0%	1.000,00	1.458,26			809,54	1.888,95				
96558	100,0%	40,00	55,88			43,05	100,45				
4 - ESTRUTURAS	100,0%	-	6,13 %	17,17 %	12,97 %	4,96 %	12,68 %	34,43 %	9,30 %	2,36 %	-
x											
4.6.5											
4.6.5											
602000	100,0%		446,20	1.041,12			708,58	995,22			
92921	100,0%		2.727,40	6.363,94			4.751,15	9.096,95			
92922	100,0%		4.303,98	10.042,62			2.003,68	4.675,26			
100349	100,0%		160,92	375,48			165,79	386,85			
4.6.6											
03	100,0%					400,00			767,00		
02	100,0%			8,00	32,00		17,00	59,00			
4.6.7											
602000	100,0%				79,10	79,10			100,25	100,25	
92915	100,0%				18,96	18,98			36,22	36,23	
92916	100,0%				81,50	81,50			137,80	137,81	
92917	100,0%				420,24	420,26			793,86	793,87	
92919	100,0%				971,94	971,94			1.240,09	1.240,10	
92921	100,0%				96,60	96,62			129,96	129,97	
01	100,0%				31,74	31,76			58,14	58,16	
4.6.8											
756000	100,0%			16,00	64,00		12,00	60,00	48,00		
4.6.9											
39995	100,0%			3,00	11,00		2,00	8,00	6,00		
10 - REVESTIMENTOS DE PAREDES E PISOS, IMPERMEABIL	100,0%	-	-	-	-	-	-	44,11 %	-	55,89 %	-
10.3											
10.3.11											
92397	100,0%							183,60		241,74	
93679	100,0%							25,80		25,72	

11 - PAVIMENTAÇÃO E CALÇAMENTO, PASAGISMO E EQUIPAMENTOS	100,0%	-	-	-	-	-	13,65 %	-	-	1,43 %	84,92 %
11.1											
11.1.2											
100576	100,0%						328,25				408,18
11.1.4											
531000	100,0%						49,23				61,25
532000	100,0%						65,67				81,64
X											
603900	100,0%						10,48			13,40	
560400	100,0%						328,25				408,18
589190	100,0%						0,37				0,45
561100	100,0%						328,25				408,18
589420	100,0%						0,16				0,20
95995	100,0%						16,42				20,41
95426	100,0%						492,60				612,30
810250D	100,0%						94,00			70,00	35,00
873000	100,0%						30,00				38,00
822000	100,0%										153,95
821300	100,0%										18,00
820000F	100,0%										8,00
820000H	100,0%										8,00
820000I	100,0%										8,00
99855	100,0%										84,00
99837	100,0%										328,24

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Etapa 1									
	Etapa 2								
		Etapa 3							
			Etapa 4						
				Etapa 5					
					Etapa 6				
						Etapa 7			
							Etapa 8		
								Etapa 9	
									Etapa 10

Documento assinado eletronicamente por:
Murilo Rocha Szpak (03/05/2024 11:28:04)

Nome/controlado do arquivo:
2024050311280423.pdf

Aponte a sua câmera e verifique a autenticidade:



<https://sistemas.paranacidade.org.br/dss/validaAssinatura.htm?controle=2024050311280423>

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS VIZINHOS - PR						
OAM - CUSTOS DE OPERAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO						
OBRA: Execução de pontes em concreto armado em vias urbana sobre o Rio Jirau Alto						
CATEGORIA	PESSOAL				MATERIAIS	SERVIÇOS DE TERCEIROS
	QUALIFICADO	ENCARGOS	NÃO QUALIF.	ENCARGOS		
OPERAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MANUTENÇÃO	1.000,00	200,00	500,00	100,00	5.500,00	3.200,00
TOTAL	1.000,00	200,00	500,00	100,00	5.500,00	3.200,00

VALOR MENSAL: R\$ 10.500,00




O valor acima citado refere-se a pagamento de funcionario qualificado, funcionário de manutenção e encargos sociais, bem como a aquisição de materias para a manutenção.





Nº da dotação orçamentária e descrição:
09 SECRETARIA DE VIAÇÃO, OBRAS E SERVIÇOS URBANOS
001 DEPARTAMENTO DE INTERIOR
26.782.0008.1046 PONTES E BUEIROS
4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES
04560 E 00000 0000/01/07/00/00 Recursos Ordinários (Livres)

Município, 23/04/2024

VILMAR
POSSATO
DUARTE
Assinado digitalmente por VILMAR POSSATO
DUARTE
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC OAB, OU=46312892000151, OU=Presencial, CN=Assinatura Tipo A2, OU=ADYOGADO, CN=VILMAR POSSATO DUARTE
Razão: Eu revisei este documento
Localização: Dois Vizinhos PR
Data: 2024.04.23 11:11:02-03'00"
Fonte: PDF-Reader Versão: 12.0.0

Assinatura do Responsável Secr. Fazenda
Vilmar Possato Duarte
Secretário de Administração e Finanças

		<p>Governo do Estado do Paraná Secretaria das Cidades Rua Eurípedes Garcez do Nascimento, 1195 Curitiba, Paraná 80540-280 Fone (41) 3350 – 3300 http://www.paranacidade.org.br www.paranainterativo.pr.gov.br</p>																																																												
																																																														
<p align="center">PARECER URBANÍSTICO</p>																																																														
Município:	DOIS VIZINHOS		CNPJ:	76.205.640/0001-08																																																										
Projeto:	Construção de Pontes		Componente:	Obra de Arte Especial																																																										
Prioridade:	93	Programa	PAM	Convênio:	SECID																																																									
Contato:	Murilo Rocha Szpak		CPF:	093.471.589-09																																																										
CAU/CREA:	CREA PR 174-311/D		Cargo:	Engenheiro Civil																																																										
e-mail:	muriloszpak@hotmail.com		Telefone:	(46) 99125-3078																																																										
<p>01. DESCRIÇÃO DO OBJETO</p> <p>Execução de pontes em concreto armado em vias urbanas, com área total de 846,90 m2, incluindo os serviços preliminares, movimento de terra, drenagem e águas pluviais, estruturas, pavimentação, calçamento e ensaios tecnológicos.</p>																																																														
<p>02. LOCALIZAÇÃO</p> <p>Vias urbanas na Sede do Município</p>																																																														
<p>03. OBJETO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Lote 01</th> <th>Objeto</th> <th>Descrição</th> <th>Sequência</th> <th>Coordenada X</th> <th>Coordenada Y</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R01</td> <td>PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua Irineu Guse Claudino;</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>R02</td> <td>PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua José de Alencar;</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>R03</td> <td>PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua Salgado Filho;</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>R04</td> <td>PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Avenida Dedi Barichelo Montagner;</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						Lote 01	Objeto	Descrição	Sequência	Coordenada X	Coordenada Y	R01	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua Irineu Guse Claudino;					R02	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua José de Alencar;					R03	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua Salgado Filho;					R04	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Avenida Dedi Barichelo Montagner;																															
Lote 01	Objeto	Descrição	Sequência	Coordenada X	Coordenada Y																																																									
R01	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua Irineu Guse Claudino;																																																													
R02	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua José de Alencar;																																																													
R03	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua Salgado Filho;																																																													
R04	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Avenida Dedi Barichelo Montagner;																																																													
<p>04. ÁREA / QUANTIDADE</p> <table border="1"> <tr> <td>Área / Quantidade TOTAL:</td> <td>846,90 m2</td> <td>Extensão:</td> <td>67,50 m</td> </tr> </table>						Área / Quantidade TOTAL:	846,90 m2	Extensão:	67,50 m																																																					
Área / Quantidade TOTAL:	846,90 m2	Extensão:	67,50 m																																																											
<p>05. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO PROPOSTO</p> <table border="1"> <tr> <td>Área Construída:</td> <td>846,90 m²</td> <td>Área do Terreno:</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Matrícula do Terreno:</td> <td></td> <td>Cartório:</td> <td></td> </tr> </table>						Área Construída:	846,90 m²	Área do Terreno:		Matrícula do Terreno:		Cartório:																																																		
Área Construída:	846,90 m²	Área do Terreno:																																																												
Matrícula do Terreno:		Cartório:																																																												
<p>06. OBSERVÂNCIA À LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA</p> <table border="1"> <tr> <td>Lei do Perímetro Urbano nº:</td> <td>Lei 2573/2021</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Data de Aprovação:</td> <td>dez/21</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>O projeto proposto atende a Lei do Perímetro Urbano, quanto à sua localização?</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano (Zoneamento) nº:</td> <td>Lei 2570/2021</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Data de Aprovação:</td> <td>dez/21</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>O projeto proposto está localizado em área compatível com a Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano? (Zoneamento)</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>O projeto proposto está localizado em área Urbanizada?</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>						Lei do Perímetro Urbano nº:	Lei 2573/2021			Data de Aprovação:	dez/21			O projeto proposto atende a Lei do Perímetro Urbano, quanto à sua localização?	SIM	NÃO			X			Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano (Zoneamento) nº:	Lei 2570/2021			Data de Aprovação:	dez/21			O projeto proposto está localizado em área compatível com a Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano? (Zoneamento)	SIM	NÃO			X			O projeto proposto está localizado em área Urbanizada?	SIM	NÃO			X																			
Lei do Perímetro Urbano nº:	Lei 2573/2021																																																													
Data de Aprovação:	dez/21																																																													
O projeto proposto atende a Lei do Perímetro Urbano, quanto à sua localização?	SIM	NÃO																																																												
	X																																																													
Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano (Zoneamento) nº:	Lei 2570/2021																																																													
Data de Aprovação:	dez/21																																																													
O projeto proposto está localizado em área compatível com a Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano? (Zoneamento)	SIM	NÃO																																																												
	X																																																													
O projeto proposto está localizado em área Urbanizada?	SIM	NÃO																																																												
	X																																																													
<p>07. CARACTERÍSTICAS DO TERRENO E PROJETO</p> <table border="1"> <tr> <td>1. Orientação da Prefeitura do Município e dos Órgãos Setoriais ao Projeto Proposto quanto à:</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Demanda</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Localização</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Dimensão</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>2. Localização em área de fragilidade ecológica:</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Área de Manancial de Abastecimento</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Área de Reflorestamento de Araucária (com mais de 30 anos)</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Área de Influência de Manguezais</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Área de Várzea</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Unidades de Conservação</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Encostas com declividade superior a 30%</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Áreas de Preservação Permanente</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3. Ocupação e disposição do Projeto Proposto compatível em relação:</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Ao terreno</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Às ruas de acesso</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Ao entorno imediato</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>À proximidade de Unidade Escolar, Posto de Saúde, Creche, etc</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>4. Infraestrutura existente no local de implantação:</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Rede de água potável</td> <td>X</td> <td></td> </tr> </table>						1. Orientação da Prefeitura do Município e dos Órgãos Setoriais ao Projeto Proposto quanto à:	SIM	NÃO	Demanda		X	Localização		X	Dimensão		X	2. Localização em área de fragilidade ecológica:	SIM	NÃO	Área de Manancial de Abastecimento		X	Área de Reflorestamento de Araucária (com mais de 30 anos)		X	Área de Influência de Manguezais		X	Área de Várzea		X	Unidades de Conservação		X	Encostas com declividade superior a 30%		X	Áreas de Preservação Permanente	X		3. Ocupação e disposição do Projeto Proposto compatível em relação:	SIM	NÃO	Ao terreno		X	Às ruas de acesso	X		Ao entorno imediato		X	À proximidade de Unidade Escolar, Posto de Saúde, Creche, etc	X		4. Infraestrutura existente no local de implantação:	SIM	NÃO	Rede de água potável	X	
1. Orientação da Prefeitura do Município e dos Órgãos Setoriais ao Projeto Proposto quanto à:	SIM	NÃO																																																												
Demanda		X																																																												
Localização		X																																																												
Dimensão		X																																																												
2. Localização em área de fragilidade ecológica:	SIM	NÃO																																																												
Área de Manancial de Abastecimento		X																																																												
Área de Reflorestamento de Araucária (com mais de 30 anos)		X																																																												
Área de Influência de Manguezais		X																																																												
Área de Várzea		X																																																												
Unidades de Conservação		X																																																												
Encostas com declividade superior a 30%		X																																																												
Áreas de Preservação Permanente	X																																																													
3. Ocupação e disposição do Projeto Proposto compatível em relação:	SIM	NÃO																																																												
Ao terreno		X																																																												
Às ruas de acesso	X																																																													
Ao entorno imediato		X																																																												
À proximidade de Unidade Escolar, Posto de Saúde, Creche, etc	X																																																													
4. Infraestrutura existente no local de implantação:	SIM	NÃO																																																												
Rede de água potável	X																																																													

		<p>Governo do Estado do Paraná Secretaria das Cidades Rua Eurípedes Garcez do Nascimento, 1195 Curitiba, Paraná 80540-280 Fone (41) 3350-3300 http://www.paranacidade.org.br www.paranainterativo.pr.gov.br</p>			
					
<p align="center">PARECER URBANÍSTICO</p>					
Rede esgoto		x			
Rede energia elétrica		x			
Rede telefônica		x			
Sistema de drenagem pluvial		x			
Pavimentação de rua de acesso		x			
5. Existência de barreiras na área de abrangência do Projeto Proposto:		SIM	NÃO		
Via de tráfego intenso				x	
Rodovia				x	
Ferrovia				x	
Linha de alta tensão				x	
Barreiras naturais				x	
Outras. Quais:				x	
<p>Justifique cada item (1 a 5):</p> <div style="background-color: #d9ead3; height: 40px; width: 100%;"></div>					
		SIM	NÃO		
6. Existência de arborização a ser retirada?				x	
7. Existência de equipamento comunitário similar ao Projeto Proposto, à uma distância de 0,20 Km.				x	
<p>Outras Características:</p> <div style="background-color: #d9ead3; height: 20px; width: 100%;"></div>					
<p>08. IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL</p>					
					
09. PARECER FINAL		FAVORÁVEL	x	DESFAVORÁVEL	
<p>Considerações técnicas: A construção das pontes em concreto armado, permitirá melhores condições de vazão do Rio Jirau Alto sob as vias urbanas, minimizando os problemas de alagamentos constantes nestas vias, trazendo mais segurança à população local.</p>					
<p>DECLARAÇÃO Eu, Engenheiro(a)/Arquiteto(a) abaixo assinado(a), representante do Município neste processo, DECLARO para os devidos fins, que as informações prestadas são verdadeiras, e que para o preenchimento e a emissão do presente Parecer Técnico foi realizada visita "in loco" na(s) área(s) em que será implantado o Projeto Executivo em pauta, com a finalidade de realizar o levantamento das características específicas locais, constatar possíveis infraestruturas existentes, e de justificar os serviços previstos no projeto. Por ser expressão da verdade, assino abaixo:</p>					
<p align="center">DOIS VIZINHOS, 22 de abril de 2024</p>					
<p align="right">Murilo Rocha Szpak Engenheiro Civil CREA PR 174-311/D</p>					
<p>Atesto para os devidos fins, que foram consideradas exclusivamente as informações repassadas pelo Município, presentes neste Relatório Técnico, certificadas pelo representante do Município, na Declaração acima assinada, e que, atendem aos critérios de elegibilidade e estão compatíveis com o projeto apresentado.</p>					

 <p>PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES</p>	<p>Governo do Estado do Paraná Secretaria das Cidades Rua Eurípedes Garcez do Nascimento, 1195 Curitiba, Paraná 80540-280 Fone (41) 3350 – 3300 http://www.paranacidade.org.br www.paranainterativo.pr.gov.br</p>	 <p>PARANACIDADE</p>
		
<p>PARECER URBANÍSTICO</p>		
<p style="text-align: right;">Nelson Macedo Novaes Engenheiro Civil CREA PR-14.941/D</p>		

Documento assinado eletronicamente por:

Murilo Rocha Szpak (23/04/2024 13:53:01) e Nelson Macedo Novaes (03/05/2024 07:53:45)




Nome/controlado do arquivo:





2024042313530165.pdf

Aponte a sua câmera e verifique a autenticidade:



<https://sistemas.paranacidade.org.br/dss/validaAssinatura.htm?controle=2024042313530165>

		<p>Governo do Estado do Paraná Secretaria das Cidades Rua Eurípedes Garcez do Nascimento, 1195 Curitiba, Paraná 80540-280 Fone (41) 3350 – 3300 http://www.paranacidade.org.br www.paranainterativo.pr.gov.br</p>																																																												
																																																														
<p align="center">PARECER URBANÍSTICO</p>																																																														
Município:	DOIS VIZINHOS		CNPJ:	76.205.640/0001-08																																																										
Projeto:	Construção de Pontes		Componente:	Obra de Arte Especial																																																										
Prioridade:	93	Programa	PAM	Convênio:	SECID																																																									
Contato:	Murilo Rocha Szpak		CPF:	093.471.589-09																																																										
CAU/CREA:	CREA PR 174-311/D		Cargo:	Engenheiro Civil																																																										
e-mail:	muriloszpak@hotmail.com		Telefone:	(46) 99125-3078																																																										
<p>01. DESCRIÇÃO DO OBJETO</p> <p>Execução de pontes em concreto armado em vias urbanas, com área total de 846,90 m2, incluindo os serviços preliminares, movimento de terra, drenagem e águas pluviais, estruturas, pavimentação, calçamento e ensaios tecnológicos.</p>																																																														
<p>02. LOCALIZAÇÃO</p> <p>Vias urbanas na Sede do Município</p>																																																														
<p>03. OBJETO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Lote 01</th> <th>Objeto</th> <th>Descrição</th> <th>Sequência</th> <th>Coordenada X</th> <th>Coordenada Y</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R01</td> <td>PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua Irineu Guse Claudino;</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>R02</td> <td>PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua José de Alencar;</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>R03</td> <td>PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua Salgado Filho;</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>R04</td> <td>PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Avenida Dedi Barichelo Montagner;</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						Lote 01	Objeto	Descrição	Sequência	Coordenada X	Coordenada Y	R01	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua Irineu Guse Claudino;					R02	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua José de Alencar;					R03	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua Salgado Filho;					R04	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Avenida Dedi Barichelo Montagner;																															
Lote 01	Objeto	Descrição	Sequência	Coordenada X	Coordenada Y																																																									
R01	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua Irineu Guse Claudino;																																																													
R02	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua José de Alencar;																																																													
R03	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Rua Salgado Filho;																																																													
R04	PONTE SOBRE O RIO JIRAU ALTO na Avenida Dedi Barichelo Montagner;																																																													
<p>04. ÁREA / QUANTIDADE</p> <table border="1"> <tr> <td>Área / Quantidade TOTAL:</td> <td>846,90 m2</td> <td>Extensão:</td> <td>67,50 m</td> </tr> </table>						Área / Quantidade TOTAL:	846,90 m2	Extensão:	67,50 m																																																					
Área / Quantidade TOTAL:	846,90 m2	Extensão:	67,50 m																																																											
<p>05. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO PROPOSTO</p> <table border="1"> <tr> <td>Área Construída:</td> <td>846,90 m²</td> <td>Área do Terreno:</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Matrícula do Terreno:</td> <td></td> <td>Cartório:</td> <td></td> </tr> </table>						Área Construída:	846,90 m²	Área do Terreno:		Matrícula do Terreno:		Cartório:																																																		
Área Construída:	846,90 m²	Área do Terreno:																																																												
Matrícula do Terreno:		Cartório:																																																												
<p>06. OBSERVÂNCIA À LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA</p> <table border="1"> <tr> <td>Lei do Perímetro Urbano nº:</td> <td>Lei 2573/2021</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Data de Aprovação:</td> <td>dez/21</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>O projeto proposto atende a Lei do Perímetro Urbano, quanto à sua localização?</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano (Zoneamento) nº:</td> <td>Lei 2570/2021</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Data de Aprovação:</td> <td>dez/21</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>O projeto proposto está localizado em área compatível com a Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano? (Zoneamento)</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>O projeto proposto está localizado em área Urbanizada?</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>						Lei do Perímetro Urbano nº:	Lei 2573/2021			Data de Aprovação:	dez/21			O projeto proposto atende a Lei do Perímetro Urbano, quanto à sua localização?	SIM	NÃO			X			Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano (Zoneamento) nº:	Lei 2570/2021			Data de Aprovação:	dez/21			O projeto proposto está localizado em área compatível com a Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano? (Zoneamento)	SIM	NÃO			X			O projeto proposto está localizado em área Urbanizada?	SIM	NÃO			X																			
Lei do Perímetro Urbano nº:	Lei 2573/2021																																																													
Data de Aprovação:	dez/21																																																													
O projeto proposto atende a Lei do Perímetro Urbano, quanto à sua localização?	SIM	NÃO																																																												
	X																																																													
Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano (Zoneamento) nº:	Lei 2570/2021																																																													
Data de Aprovação:	dez/21																																																													
O projeto proposto está localizado em área compatível com a Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano? (Zoneamento)	SIM	NÃO																																																												
	X																																																													
O projeto proposto está localizado em área Urbanizada?	SIM	NÃO																																																												
	X																																																													
<p>07. CARACTERÍSTICAS DO TERRENO E PROJETO</p> <table border="1"> <tr> <td>1. Orientação da Prefeitura do Município e dos Órgãos Setoriais ao Projeto Proposto quanto à:</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Demanda</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Localização</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Dimensão</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>2. Localização em área de fragilidade ecológica:</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Área de Manancial de Abastecimento</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Área de Reflorestamento de Araucária (com mais de 30 anos)</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Área de Influência de Manguezais</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Área de Várzea</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Unidades de Conservação</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Encostas com declividade superior a 30%</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Áreas de Preservação Permanente</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3. Ocupação e disposição do Projeto Proposto compatível em relação:</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Ao terreno</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Às ruas de acesso</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Ao entorno imediato</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>À proximidade de Unidade Escolar, Posto de Saúde, Creche, etc</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>4. Infraestrutura existente no local de implantação:</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Rede de água potável</td> <td>X</td> <td></td> </tr> </table>						1. Orientação da Prefeitura do Município e dos Órgãos Setoriais ao Projeto Proposto quanto à:	SIM	NÃO	Demanda		X	Localização		X	Dimensão		X	2. Localização em área de fragilidade ecológica:	SIM	NÃO	Área de Manancial de Abastecimento		X	Área de Reflorestamento de Araucária (com mais de 30 anos)		X	Área de Influência de Manguezais		X	Área de Várzea		X	Unidades de Conservação		X	Encostas com declividade superior a 30%		X	Áreas de Preservação Permanente	X		3. Ocupação e disposição do Projeto Proposto compatível em relação:	SIM	NÃO	Ao terreno		X	Às ruas de acesso	X		Ao entorno imediato		X	À proximidade de Unidade Escolar, Posto de Saúde, Creche, etc	X		4. Infraestrutura existente no local de implantação:	SIM	NÃO	Rede de água potável	X	
1. Orientação da Prefeitura do Município e dos Órgãos Setoriais ao Projeto Proposto quanto à:	SIM	NÃO																																																												
Demanda		X																																																												
Localização		X																																																												
Dimensão		X																																																												
2. Localização em área de fragilidade ecológica:	SIM	NÃO																																																												
Área de Manancial de Abastecimento		X																																																												
Área de Reflorestamento de Araucária (com mais de 30 anos)		X																																																												
Área de Influência de Manguezais		X																																																												
Área de Várzea		X																																																												
Unidades de Conservação		X																																																												
Encostas com declividade superior a 30%		X																																																												
Áreas de Preservação Permanente	X																																																													
3. Ocupação e disposição do Projeto Proposto compatível em relação:	SIM	NÃO																																																												
Ao terreno		X																																																												
Às ruas de acesso	X																																																													
Ao entorno imediato		X																																																												
À proximidade de Unidade Escolar, Posto de Saúde, Creche, etc	X																																																													
4. Infraestrutura existente no local de implantação:	SIM	NÃO																																																												
Rede de água potável	X																																																													

		<p>Governo do Estado do Paraná Secretaria das Cidades Rua Eurípedes Garcez do Nascimento, 1195 Curitiba, Paraná 80540-280 Fone (41) 3350-3300 http://www.paranacidade.org.br www.paranainterativo.pr.gov.br</p>			
					
<p align="center">PARECER URBANÍSTICO</p>					
Rede esgoto		x			
Rede energia elétrica		x			
Rede telefônica		x			
Sistema de drenagem pluvial		x			
Pavimentação de rua de acesso		x			
5. Existência de barreiras na área de abrangência do Projeto Proposto:		SIM	NÃO		
Via de tráfego intenso				x	
Rodovia				x	
Ferrovia				x	
Linha de alta tensão				x	
Barreiras naturais				x	
Outras. Quais:				x	
<p>Justifique cada item (1 a 5):</p> <div style="background-color: #d9ead3; height: 40px; width: 100%;"></div>					
		SIM	NÃO		
6. Existência de arborização a ser retirada?				x	
7. Existência de equipamento comunitário similar ao Projeto Proposto, à uma distância de 0,20 Km.				x	
<p>Outras Características:</p> <div style="background-color: #d9ead3; height: 20px; width: 100%;"></div>					
<p>08. IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL</p>					
					
09. PARECER FINAL		FAVORÁVEL	x	DESFAVORÁVEL	
<p>Considerações técnicas: A construção das pontes em concreto armado, permitirá melhores condições de vazão do Rio Jirau Alto sob as vias urbanas, minimizando os problemas de alagamentos constantes nestas vias, trazendo mais segurança à população local.</p>					
<p>DECLARAÇÃO Eu, Engenheiro(a)/Arquiteto(a) abaixo assinado(a), representante do Município neste processo, DECLARO para os devidos fins, que as informações prestadas são verdadeiras, e que para o preenchimento e a emissão do presente Parecer Técnico foi realizada visita "in loco" na(s) área(s) em que será implantado o Projeto Executivo em pauta, com a finalidade de realizar o levantamento das características específicas locais, constatar possíveis infraestruturas existentes, e de justificar os serviços previstos no projeto. Por ser expressão da verdade, assino abaixo:</p>					
<p align="center">DOIS VIZINHOS, 22 de abril de 2024</p>					
<p align="right">Murilo Rocha Szpak Engenheiro Civil CREA PR 174-311/D</p>					
<p>Atesto para os devidos fins, que foram consideradas exclusivamente as informações repassadas pelo Município, presentes neste Relatório Técnico, certificadas pelo representante do Município, na Declaração acima assinada, e que, atendem aos critérios de elegibilidade e estão compatíveis com o projeto apresentado.</p>					

 <p>PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES</p>	<p>Governo do Estado do Paraná Secretaria das Cidades Rua Eurípedes Garcez do Nascimento, 1195 Curitiba, Paraná 80540-280 Fone (41) 3350 – 3300 http://www.paranacidade.org.br www.paranainterativo.pr.gov.br</p>	 <p>PARANACIDADE</p>
		
<p>PARECER URBANÍSTICO</p>		
<p style="text-align: right;">Nelson Macedo Novaes Engenheiro Civil CREA PR-14.941/D</p>		

Documento assinado eletronicamente por:

Murilo Rocha Szpak (23/04/2024 13:53:01) e Nelson Macedo Novaes (03/05/2024 07:53:45)




Nome/controlado do arquivo:

2024042313530165.pdf




Aponte a sua câmera e verifique a autenticidade:



<https://sistemas.paranacidade.org.br/dss/validaAssinatura.htm?controle=2024042313530165>

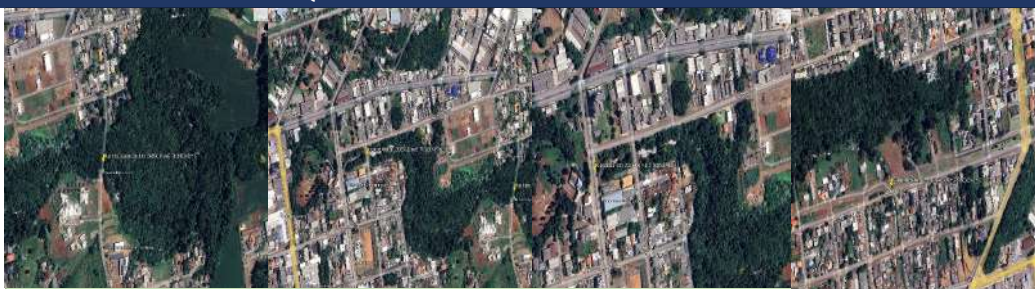
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES		<p>Governo do Estado do Paraná Secretaria das Cidades Rua Eurípedes Garcez do Nascimento, 1195 Curitiba, Paraná 80540-280 Fone (41) 3350-3300 http://www.paranacidade.org.br www.paranainterativo.pr.gov.br</p>		 PARANACIDADE	
					
QUESTIONÁRIO AMBIENTAL					
Município:	DOIS VIZINHOS			CNPJ:	76.205.640/0001-08
Projeto:	Construção de Pontes			Componente:	Obra de Arte Especial
Prioridade:	93	Programa	PAM	Convênio:	SECID
Contato:	Murilo Rocha Szpak			CPF:	093.471.589-09
CAU/CREA:	CREA PR 174-311/D			Cargo:	Engenheiro Civil
e-mail:	muriloszpak@hotmail.com			Telefone:	(46) 99125-3078
1. DESCRIÇÃO DO OBJETO					
Execução de pontes em concreto armado em vias urbanas, com área total de 846,90 m2, incluindo os serviços preliminares, movimento de terra, drenagem e águas pluviais, estruturas, pavimentação, calçamento e ensaios tecnológicos.					
Área Construída:	846,90		m²	Área do Terreno:	
Matrícula de Terreno:				Cartório:	
2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL					
				SIM	NÃO
a	O Município possui legislação ambiental? Caso afirmativo, informe o número da Lei Municipal Conforme 2574_2021 Plano Diretor			x	
b	Informe as Leis Estaduais e Federais aplicáveis:				x
c	O empreendimento necessita de Autorização ou Licença Ambiental? Caso afirmativo, informe o número do documento: Obra tratada como emergencial devido ao Decreto de Calamidade Pública nº 20078 de 08/11/2023, dispensando assim a autorização prévia dos órgãos competentes.			x	
d	O empreendimento necessita de PCA/EIA RIMA? Caso afirmativo, informe o número do documento:				x
e	O empreendimento necessita de Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV? Caso afirmativo, informe o número do documento e legislação municipal pertinente:				x
f	Foi observada a legislação de uso do solo ou diretrizes equivalentes. Caso afirmativo, Identificar a(s) Legislação(ões), com seu(s) respectivo(s) número(s), ano de aprovação, e o que foi observado.				x
2.1 O PROJETO SITUA-SE EM:					
				SIM	NÃO
a	Área de manancial de abastecimento de água				x
b	Área de reflorestamento de araucária (espécies com mais de 30 anos)				x
c	Área de influência de manguezais				x
d	Área de várzea				x
e	Unidades de conservação				x
f	Encostas com declividade superior a 30%				x
g	Áreas de preservação permanente ou APA				x
h	Área de vulnerabilidade social/ambiental por enchentes, desequilíbrios climáticos, área de encosta sujeita a deslizamentos?			x	
i	Área com indícios de possível contaminação do solo do terreno ou logradouro por descarte de efluentes no solo ou esgoto a céu aberto, manchas no solo, odores de substâncias químicas, alterações na vegetação, ocorrência de animais mortos, vazamento ou derramamento de substâncias químicas, odor de gás e/ou combustível, ou quando nas áreas anexas, ou no próprio imóvel no passado, tiveram atividades como posto de gasolina, armazenamento de resíduos, indústrias poluentes, e similares? Caso afirmativo, justifique quais: São bairros que sofrem com enchentes e alagamentos.				x
2.2 SISTEMAS/FONTES DE ÁGUA EXISTENTES					
				SIM	NÃO
a	Poço individual				x
b	Fonte Superficial individual				x
c	Ligação com rede de abastecimento de água			x	
2.3 SISTEMAS DE COLETA DE ESGOTO EXISTENTES					
				SIM	NÃO
a	Existe rede de esgoto pública com tratamento?			x	



		<p>Governo do Estado do Paraná Secretaria das Cidades Rua Eurípedes Garcez do Nascimento, 1195 Curitiba, Paraná 80540-280 Fone (41) 3350-3300 http://www.paranacidade.org.br www.paranainterativo.pr.gov.br</p>			
					
QUESTIONÁRIO AMBIENTAL					
b	Existe fossa Séptica Individual?				X
c	Existe fossa Séptica Coletiva?				X
2.4 SISTEMAS/GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS EXISTENTES					
			SIM	NÃO	
a	Rede de Galerias de Águas Pluviais		X		
b	Rede existente suporta novas inclusões?		X		
c	Rede existente está funcionando corretamente?				X
	<i>Justifique:</i>				
d	Haverá aproveitamento da rede existente no projeto?		X		
	<i>Justifique:</i>				
	Sim, usará a parte que não foi afetada pela construção				
e	Possui dissipadores de energia (croqui de Localização utilizando o Google Earth ou o SEDU PARANACIDADE Interativo)				X
f	Dissipadores existentes estão funcionando corretamente e regularizado ambientalmente?				X
	<i>Justifique:</i> Em relação a drenagem pluvial não existem dissipadores uma vez que o empreendimento possui área não existe dissipadores, porem foram anexados novos conforme mostra no projeto				
2.5 REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EXISTENTES					
			SIM	NÃO	
a	Média Tensão				X
b	Baixa Tensão		X		
c	Captação de Energia Solar				X
d	Micro Sistemas de Energia				X
2.6 SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EXISTENTES					
			SIM	NÃO	
a	Iluminação Pública Convencional				X
b	Iluminação Pública em LED		X		
2.7 SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DOMÉSTICOS EXISTENTES					
			SIM	NÃO	
a	Coleta de Resíduos Domésticos		X		
b	Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos		X		
c	Coleta de Resíduos Sólidos Hospitalares				X
d	Coleta de Resíduos Perigosos				X
f	Frequência de coleta (na área do projeto) e disposição dos resíduos (aterro sanitário/ aterro controlado/ aterro sem controle/ lixão)				
	Coleta 3 vezes por semana de resíduos públicos e domésticos, envio para estação de transbordo e posterior disposição em aterro sanitário licenciado				
2.8 OUTRAS CARACTERÍSTICAS DO LOCAL ONDE SERÁ EXECUTADO O EMPREENDIMENTO					
			SIM	NÃO	
a	Atividades econômicas		X		
	<i>Descreva:</i>				
	Comercio de bairros, mercados, bares entre outros				
b	População local		X		
	<i>Descreva:</i>				
c	Possui vegetação nativa?				x
d	Presença de animais silvestres?				x
e	Necessidade de contenção de processos erosivos?				x
	Possui área de bota fora/ empréstimo, aprovado pelo órgão ambiental municipal?		X		
	<i>Insira o croqui de localização do bota fora/empréstimo utilizando o Google Earth ou o SEDU PARANACIDADE Interativo</i>				

QUESTIONÁRIO AMBIENTAL

f



3. IMPACTO AMBIENTAL

		SIM	NÃO
a	Requer desmate? Caso afirmativo, especifique as áreas:		X
b	Gera resíduos sólidos? Caso afirmativo, especifique os tipos e volumes: Resíduos comuns coletados através das lixeiras públicas Qualquer resíduo solido será destinado corretamente	X	
c	Requer movimentação de terras? Caso afirmativo, especifique o volume: Volume esta especificado no projeto de terraplenagem	X	
d	Qual o impacto da obra na qualidade dos recursos ambientais existentes:		
e	Modificações do uso do solo		X
f	Favorecimento de dispersão de vegetação exótica		X
g	Assoreamento de rios		X
h	Contaminação de águas subterrâneas e superficiais		X

4. IMPACTOS SOCIAIS/ECONÔMICOS

		SIM	NÃO
a	Haverá aumento de renda regional, local e das arrecadações públicas?		X
b	Impacto positivo da obra na saúde, segurança e bem estar da população?	X	
c	Valorização imobiliária do entorno?		X
d	Incentivo ao Turismo Regional?		X
e	Há sítios arqueológicos e históricos? Justifique:		X
f	Haverá transtornos aos moradores diretamente afetado? Caso afirmativo, justifique se serão temporários (durante a execução da obra) ou permanentes Sim por ter que buscar rotas alternativas e somente na execução	X	
g	Alteração no sistema viário e tráfego local? Caso afirmativo, justifique se serão temporários (durante a execução da obra) ou permanentes Somente na execução da obra	X	
h	Poliuição sonora? (equipamentos, maquinários) Caso afirmativo, justifique se serão temporários (durante a execução da obra) ou permanentes Somente na execução da obra	X	
i	Alteração na qualidade do ar, solos e recursos hídricos em função da instalação do canteiro? Impactos sonoros temporários, inerentes a execução da obra. Não existem residências geminadas ao local do em		X

5. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO AOS IMPACTOS AMBIENTAIS

a	Quanto a alteração da qualidade ambiental dos solos (contaminação com óleos lubrificantes, combustíveis ou outros produtos químicos, coleta de lixo existente, coleta de esgoto residencial). Descreva como irá ocorrer: Não ira afetar
b	Quanto a poluição atmosférica (controle de velocidade de veículos, manutenção dos veículos). Descreva como irá ocorrer: Não ira ter alteração
c	Quanto a alteração da qualidade dos recursos hídricos (coleta de lixo e esgoto residencial, drenagem superficial, uso de pavimentos permeáveis). Descreva como irá ocorrer: Irá ter uma maior vazão no Rio Jirau Alto, o resto não será alterado
d	Quanto a supressão de vegetação (arborização no entorno do empreendimento) Descreva como irá ocorrer:



 <p>PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES</p>	<p>Governo do Estado do Paraná Secretaria das Cidades Rua Eurípedes Garcez do Nascimento, 1195 Curitiba, Paraná 80540-280 Fone (41) 3350-3300 http://www.paranacidade.org.br www.paranainterativo.pr.gov.br</p>	 <p>PARANÁCIDADE</p>
<div></div>		
QUESTIONÁRIO AMBIENTAL		
5.1. OUTRAS CARACTERÍSTICAS		
<div></div> <div></div> <div></div> <div></div>		

QUESTIONÁRIO AMBIENTAL

6. CROQUI DE LOCALIZAÇÃO (utilizando o Google Earth ou o SEDU PARANACIDADE Interativo)



Município de Sengés, 26 de novembro de 2021

Eu, Engenheiro(a)/Arquiteto(a) abaixo assinado(a), representante do Município neste processo, DECLARO para os devidos fins, que as informações prestadas são verdadeiras, e que para o preenchimento e a emissão do presente Parecer Técnico foi realizada visita "in loco" na(s) área(s) em que será implantado o Projeto Executivo em pauta, com a finalidade de realizar o levantamento das características específicas locais, constatar possíveis infraestruturas existentes, e de justificar os serviços previstos no projeto. Por ser expressão da verdade, assino abaixo:

Murilo Rocha Szpak
Engenheiro Civil
CREA PR 174-311/D

Atesto para os devidos fins, que foram consideradas exclusivamente as informações repassadas pelo Município, presentes neste Relatório Técnico, certificadas pelo representante do Município, na Declaração acima assinada, e que, **atendem** aos critérios de elegibilidade e **estão compatíveis** com o projeto apresentado.

Nelson Macedo Novaes
Engenheiro Civil
CREA PR-14.941/D

Documento assinado eletronicamente por:

Murilo Rocha Szpak (23/04/2024 13:53:05) e Nelson Macedo Novaes (03/05/2024 07:53:29)

Nome/controlado do arquivo:

2024042313530530.pdf

Aponte a sua câmera e verifique a autenticidade:



<https://sistemas.paranacidade.org.br/dss/validaAssinatura.htm?controle=2024042313530530>

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Município:

DOIS VIZINHOS

Projeto:

Construção de Pontes



FOTO 1: Rua Irineu Guse Claudino



FOTO 2: Rua Irineu Guse Claudino



FOTO 3: Rua Irineu Guse Claudino



FOTO 4: Rua Irineu Guse Claudino



FOTO 5: Rua José de Alencar



FOTO 6: Rua José de Alencar.





FOTO 7 :Rua José de Alencar



FOTO 8: Rua José de Alencar



FOTO 9: Rua Salgado Filho



FOTO 10: Rua Salgado Filho



FOTO 11: Rua Salgado Filho



FOTO 12: Rua Salgado Filho



FOTO 13: AV. Pref. Dedi Barichello Montagner



FOTO 14: AV. Pref. Dedi Barichello Montagner



FOTO 15: AV. Pref. Dedi Barichello Montagner



FOTO 16: AV. Pref. Dedi Barichello Montagner

Murilo Rocha Szpak
Engenheiro Civil
CREA PR 174-311/D



Documento assinado eletronicamente por:
Murilo Rocha Szpak (23/04/2024 13:53:11)

Nome/controlado do arquivo:
2024042313531113.pdf

Aponte a sua câmera e verifique a autenticidade:



<https://sistemas.paranacidade.org.br/dss/validaAssinatura.htm?controle=2024042313531113>



MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

ESTADO DO PARANÁ

Prefeitura do Município de Dois Vizinhos

DECRETO Nº 20078 de 8 de Novembro de 2023.

Declara *Estado de Calamidade Pública* nas áreas do município afetadas por Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas (13214).

O(A) Senhor(a) **Luis Carlos Turatto**, Prefeito(a) do município de **Dois Vizinhos**, localizado no estado de(o) Paraná, no uso das atribuições legais conferidas pela lei orgânica do Município e pelo Inciso IV do artigo 8º da Lei Federal nº 12.608 de 10 de Abril de 2012,

CONSIDERANDO:

- Que ocorreu Inundações (enchentes): excesso de chuva em um curto espaço de tempo: Dia 28.10, conforme as medições da UTFPR, 307mm de chuva, sendo que o acumulado do 27/10 a 3/11 foi de 470mm, segundo o SIMEPAR. Em decorrência disso o município de Dois Vizinhos enfrentou dois alagamentos, um ocorrido no dia 28.10, e outro 03.11, ocasionando danos em unidades habitacionais/edificações públicas/queda de árvores/serviços essenciais prejudicados/prejuízos agrícolas, pecuária, indústria, comércio, indústria, serviços.
Maior alagamento da história de Dois Vizinhos, afetando as áreas descritas no Formulário de Informações do Desastre (FIDE) anexo ao presente Decreto;
- Como consequência desse desastre, resultaram os danos e prejuízos constantes do descritos no formulário FIDE anexo a este Decreto;
- Que o parecer da COMPDEC municipal relatando a ocorrência desse desastre é favorável à declaração de **Estado de Calamidade Pública**.

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada **Estado de Calamidade Pública** nas áreas do município contidas no Formulário de Informações de Desastre (FIDE) e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como **Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas (13214)**.

Art. 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da COMPDEC municipal, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da COMPDEC municipal.

Art. 4º. De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo nº 5 da Constituição Federal, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes da Defesa Civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta ao desastre e em caso de risco iminente, a:

- Penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;
- Usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização posterior se houver dano;



MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

ESTADO DO PARANÁ

Parágrafo único: Será responsabilizado o agente da Defesa Civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º. De acordo com o estabelecido no Artigo 5º do Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de Junho de 1941, autoriza-se o início dos processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco intensificado de desastre.

§ 1º. No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem propriedades localizadas em áreas inseguras.

§ 2º. Sempre que possível essas propriedades serão trocadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de desmontagem e reconstrução das edificações, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.

Art. 6º. Com fulcro no inciso VIII do Art. 75 da Lei número 14.133, de 01 de abril de 2021, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e obras relacionadas com a reabilitação do cenário de desastre, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias (180) consecutivos e ininterruptos, contados à partir da caracterização do desastre e sendo vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 7º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigorar por 180 dias.

REGISTRE-SE,

PUBLIQUE-SE,

CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito, 8 de Novembro de 2023.

Luis Carlos Turatto

Prefeito(a) Municipal

Administração Municipal de Dois Vizinhos - PR

Vilmar Possato Duarte

Secretário de Administração e Finanças
Decreto nº 16783/2021

Prefeitura Municipal de São Várzea
Publicado no: Amp
Em: 08/11/23
Página: 02
Edição: 2894A

Edital, em conformidade com a Constituição Federal e com as demais normas infraconstitucionais atinentes à matéria, **TORNA PÚBLICO o Deferimento das Solicitações de Isenção da Taxa de Inscrição** do Processo Seletivo Simplificado n.º 001/2023, nos seguintes termos.

Art.1º Fica divulgado no **ANEXO ÚNICO** deste Edital, conforme estabelece o regramento contido no subitem 5.24 do Edital de Abertura, a relação dos candidatos que tiveram o pedido de isenção **DEFERIDO**.

Art.2º Registra-se que todos os pedidos de isenção **INDEFERIDOS**, possuem justificativas quanto a posição adotada pela banca examinadora, as quais encontram-se dispostas na “Área do candidato” disponível no endereço eletrônico www.fundacaofafipa.org.br.

Art.3º Quanto ao **INDEFERIMENTO** da solicitação de Isenção da taxa de Inscrição, caberá interposição de recurso no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados a partir das **0h do dia 08/11/2023 às 23h59min do dia 09/11/2023**, observando o horário oficial de Brasília - DF. O candidato interessado em interpor recurso deverá acessar a “Área do Candidato”, disponível no endereço eletrônico www.fundacaofafipa.org.br.

Art.4º Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Colombo (PR), 07 de novembro de 2023.

HELDER LUIZ LAZAROTTO	ALCIONE LUIZ GIARETTON
Prefeito	Secretário Municipal da Educação

Publicado por:
Cintia Aparecida D'agostin
Código Identificador:1A741FB3

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS VIZINHOS

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
DECRETO Nº 20078 DE 8 DE NOVEMBRO DE 2023.

DECRETO Nº 20078 de 8 de Novembro de 2023.

Declara *Estado de Calamidade Pública* nas áreas do município afetadas por *Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas (13214)*.

O(A) Senhor(a) **Luis Carlos Turatto**, Prefeito(a) do município de **Dois Vizinhos**, localizado no estado de(o) Paraná, no uso das atribuições legais conferidas pela lei orgânica do Município e pelo Inciso IV do artigo 8º da Lei Federal nº 12.608 de 10 de Abril de 2012,

CONSIDERANDO:

Que ocorreu Inundações (enchentes): excesso de chuva em um curto espaço de tempo: Dia 28.10, conforme as medições da UTFPR, 307mm de chuva, sendo que o acumulado do 27/10 a 3/11 foi de 470mm, segundo o SIMEPAR. Em decorrência disso o município de Dois Vizinhos enfrentou dois alagamentos, um ocorrido no dia 28.10, e outro 03.11, ocasionando danos em unidades habitacionais/edificações públicas/queda de árvores/serviços essenciais prejudicados/prejuízos agrícolas, pecuária, indústria, comércio, indústria, serviços.

Maior alagamento da história de Dois Vizinhos. afetando as áreas descritas no Formulário de Informações do Desastre (FIDE) anexo ao presente Decreto;

Como consequência desse desastre, resultaram os danos e prejuízos constantes do descritos no formulário FIDE anexo a este Decreto;

Que o parecer da COMPDEC municipal relatando a ocorrência desse desastre é favorável à declaração de **Estado de Calamidade Pública**.

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada **Estado de Calamidade Pública** nas áreas do município contidas no Formulário de Informações de Desastre (FIDE) e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como **Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas (13214)**.

Art. 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da COMPDEC municipal, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da COMPDEC municipal.

Art. 4º. De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo nº 5 da Constituição Federal, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes da Defesa Civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta ao desastre e em caso de risco iminente, a: Penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;

Usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização posterior se houver dano;

Parágrafo único: Será responsabilizado o agente da Defesa Civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º. De acordo com o estabelecido no Artigo 5º do Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de Junho de 1941, autoriza-se o início dos processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco intensificado de desastre.

§ 1º. No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

§ 2º. Sempre que possível essas propriedades serão trocadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de desmontagem e reconstrução das edificações, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.

Art. 6º. Com fulcro no inciso VIII do Art. 75 da Lei número 14.133, de 01 de abril de 2021, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e obras relacionadas com a reabilitação do cenário de desastre, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias (180) consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre e sendo vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 7º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigorar por 180 dias.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito, 8 de Novembro de 2023.

LUIS CARLOS TURATTO
Prefeito(a) Municipal

Publicado por:
Luciane Comin Nuernberg
Código Identificador:7524E2D7

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MANDAGUARI

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

DECRETO N.º 3972

Homologa Estado de Calamidade Pública no Município de Dois Vizinhos, em face da ocorrência de Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos incisos V e VI do art. 87 da Constituição Estadual, em consonância com o contido no parágrafo único do art. 15 do Regulamento do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, aprovado pelo Decreto nº 9.557, de 6 de dezembro de 2013 e, considerando a Portaria do Ministério do Desenvolvimento Regional nº 260, de 2 de fevereiro de 2022, bem como os efeitos adversos que culminaram no desastre ocorrido no Município de Dois Vizinhos, causando danos e prejuízos, devidamente documentados em formulário de informação de desastres - FIDE, consubstanciado no protocolo nº 21.294.441-6,

DECRETA:

Art. 1º Homologa o Decreto Municipal nº 20.078, de 8 de novembro de 2023, exarado pelo Prefeito de Dois Vizinhos, o qual declara Estado de Calamidade Pública nas áreas do município em face da ocorrência de Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas.

Art. 2º Confirma-se, por intermédio deste Decreto de homologação, que os atos oficiais de declaração de situação anormal estão de acordo com os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Art. 3º Os órgãos do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil ficam autorizados a prestar o apoio suplementar aos municípios afetados pelo desastre, mediante prévia articulação com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

DECRETO N.º 3972

Art. 4º Este Decreto de homologação entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos à data do Decreto Municipal anteriormente citado, devendo vigorar pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de ocorrência do evento.

Curitiba, em 8 de novembro de 2023, 202º da Independência e 135º da República.

CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR
Governador do Estado

JOÃO CARLOS ORTEGA
Chefe da Casa Civil

FERNANDO RAIMUNDO SCHUNIG
Coordenador Estadual de Defesa Civil



Protocolo n.º 88752/2024

Interessada: Secretaria Municipal de Planejamento e Ações Estratégicas

Assunto: Licenciamento ambiental

Ementa: Autorização ambiental para a construção ou substituição de pontes. Obras necessárias para melhorar a vazão de água no perímetro urbano e evitar novas enchentes. Estado de calamidade pública formalmente declarado. Alegada urgência para a realização das ações de interesse da defesa civil para evitar ou mitigar novos desastres. Hipótese legal de dispensa de prévia autorização ambiental, com fulcro no §3º do art. 8º da Lei Federal 12.651/2012.

1. Relatório

Por meio do presente expediente, a Secretaria Municipal de Planejamento e Ações Estratégicas solicita à Procuradoria-Geral do Município a análise e a emissão de parecer jurídico acerca da necessidade ou não da “*liberação de órgãos ambientais*” para a construção de 4 pontes no Município de Dois Vizinhos.

Importante registrar que este protocolo foi inicialmente instruído apenas com uma captura de tela extraída da plataforma “*Portal dos Municípios*” do Paranaidade, contendo poucas e elementares informações sobre o projeto de construção das pontes em questão (ocorrência n.º 1).

Destarte, em diligência prévia, solicitamos alguns esclarecimentos pontuais ao órgão consultante. Como resposta, a Secretaria de Planejamento e Ações Estratégicas certificou nos autos, *in verbis*, que:

A - As obras que serão executadas em ruas e trechos sobre Rio Jirau Alto os **quais possuem galerias pluviais, sendo substituídas por pontes de concreto armado aumentando a vazão, para solucionar os problemas ocorridos com as fortes chuvas ano passado**, nos referidos trechos: LOCAL DA OBRA LOTE 01 R. Irineu Guse Claudino Trecho na R. Irineu Guse Claudino entre a R. Lourenço Sluzarski e R. Lidia Dalmoro do Nascimento LOTE 02 R. José de Alencar Trecho na R. José de Alencar entre a R. Princesa Isabel e R. Santo Antônio LOTE 03 Av. Salgado Filho Trecho na Av. Salgado Filho entre a R. Princesa Isabel e R. Santo Antônio LOTE 04 Av. Pref. Dedi B. Montagner Trecho na Av. Pref. Dedi B. Montagner entre a R. Iguaçu e R. Clevelândia
B - Não possui tramite licitatório em andamento, o processo está em fase de aprovação de projeto técnicos no PR Cidade, para firmar convênio, para posterior poder licitar.

C - **As obras são de caráter de urgência para solucionar os problemas da população atingida pelas enchentes.** Seguem também o Decreto de calamidade pública do município (grifo nosso).

Por fim, foram carreadas aos autos cópias do Decreto Municipal 20.078/2023, declarando formalmente o estado de calamidade pública nas áreas do Município de Dois Vizinhos afetadas por tempestades e enchentes; do Decreto do Governo do Estado do Paraná n.º 3972/2023, o qual homologou a nível estadual o



estado de calamidade pública de Dois Vizinhos; e da Portaria n.º 3.990/2023 da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, que também reconheceu o estado de calamidade pública de Dois Vizinhos proveniente das chuvas intensas ocorridas em 8 de novembro de 2023 (ocorrência n.º 5).

É o relato do essencial.

2. Fundamentação

Em primeiro lugar, convém esclarecermos que a presente manifestação se destina a analisar apenas os aspectos jurídicos submetidos à análise da Procuradoria-Geral do Município, baseando-se tão somente na documentação encartada aos autos e na ordem jurídica em vigor. Portanto, não há nenhuma pretensão de se estabelecerem considerações conclusivas a respeito de questões alheias à matéria de Direito, tais como temas técnicos de outras áreas do conhecimento ou de conveniência e oportunidade administrativa, sem prejuízo da possibilidade da emissão de opiniões ou recomendações não vinculativas sobre tais assuntos.

Justamente por essa razão, o presente parecer não implicará em censura ou anuência quanto ao mérito administrativo ou aos demais aspectos não jurídicos da questão, cuja análise e decisão terminativa incumbe exclusivamente aos órgãos e autoridades competentes que integram esta Administração.

Com isso em vista, passamos ao exame das questões jurídicas submetidas a nossa análise.

Pois bem. Conforme estabelece o art. 225 da Constituição Federal: *“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”*

Visando assegurar efetividade a esse direito de natureza fundamental e difusa, o próprio art. 225, §1º, da Constituição Federal estabelece uma série de incumbências ao Poder Público, dentre elas a de *“definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem a sua proteção”*, bem como de *“exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade”* (incisos III e IV).

De mais a mais, registre-se que se trata de uma competência comum a todos os entes federativos que compõem a República: *“proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas”* e *“preservar as florestas, a fauna e a flora”* (CF, art. 23, VI e VII).



No plano infraconstitucional, observa-se que o licenciamento ambiental se consubstancia em um instrumento previsto no âmbito da política nacional do meio ambiente, tendo por objeto o adequado gerenciamento dos recursos ambientais e também o controle preventivo de potenciais danos ao equilíbrio ecológico. Nesse contexto, nos termos do art. 10, da Lei Federal 6.938/1981:

Art. 10 A construção, instalação, ampliação ou funcionamento de estabelecimentos e atividades utilizadores de recursos ambientais, efetiva ou potencialmente poluidores ou capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental dependerão de prévio licenciamento ambiental.

De acordo com o art. 2º, I, da Lei Complementar Federal 140/2011, entende-se por licenciamento ambiental “*o procedimento administrativo destinado a licenciar atividades ou empreendimentos utilizadores de recursos ambientais, efetiva ou potencialmente poluidores ou capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental*”. Na mesma linha, de acordo com o art. 1º, I, da Resolução n.º 237/1997 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA):

Art. 1º. Para efeito desta Resolução são adotadas as seguintes definições:

I - Licenciamento Ambiental: procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso.

Portanto, a rigor, todas formas de intervenções antrópicas efetiva ou potencialmente suscetíveis de causar qualquer espécie de degradação ao meio ambiente ecologicamente equilibrado se encontram sujeitas ao prévio licenciamento ambiental.

Além disso, se tratando da construção de pontes, torna-se imperioso reconhecermos que, ao menos conceitualmente, essas estruturas em regra têm a finalidade de interligar fisicamente dois pontos separados por um curso de água.

Desse modo, é natural que a construção de pontes provoque alguma forma de intervenção ou degradação em leitos hídricos ou às margens de cursos d'água, isto é, áreas juridicamente consideradas como de **preservação permanente** e especialmente protegidas pela Lei Federal 12.651/2012.

Nessa toada, como regra:

A vegetação situada em Área de Preservação Permanente **deverá ser mantida pelo proprietário da área, possuidor ou ocupante a qualquer título**, pessoa física ou jurídica, de **direito público** ou privado. Tendo ocorrida a supressão de vegetação situada em Área de Preservação Permanente, **o proprietário da**



área, possuidor ou ocupante a qualquer título é obrigado a promover a recomposição da vegetação [...].¹

Por essas razões, além de obras e atividades potencialmente causadoras de degradação ambiental de qualquer espécie já exigirem, per se, o prévio licenciamento ambiental; na hipótese de construção de pontes ou outras intervenções nas margens ou no leito de um curso hídrico, a tutela ao meio ambiente, em tese, seria ainda mais limitadora e acentuada, pois, em regra, se trataria de uma intervenção em área de preservação permanente.

No entanto, registre-se que, ante a incidência dos princípios da **supremacia** e da **indisponibilidade do interesse público**, a própria Lei Federal 12.651/2012 tratou de estabelecer determinadas hipóteses em que, excepcionalmente, podem ser realizadas intervenções ou supressões de vegetação nativa em áreas de preservação permanente, notadamente nos casos de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental previstas em lei.

Vale mencionar que, com espeque no inciso VIII do art. 3º da Lei Federal 12.651/2012, entende-se por utilidade pública, dentre outras obras ou atividades, “*as obras de infraestrutura destinadas às concessões e aos serviços públicos de transporte, sistema viário, inclusive aquele necessário aos parcelamentos de solo urbanos aprovados pelos Municípios, saneamento, energia, telecomunicações, radiodifusão, bem como mineração*” e também as “*atividades e obras de defesa civil*”.

Assim sendo, em tese, seria juridicamente possível a intervenção ou supressão em área de preservação permanente com o fim de possibilitar a implantação de pontes necessárias para a melhoria dos sistemas públicos viário e de saneamento municipal.

Indo além, especificamente quanto ao questionamento objeto deste protocolo, isto é, se é necessária ou não a prévia “*liberação de órgãos ambientais*” para a construção de pontes visando evitar novos alagamentos em nosso perímetro urbano, observa-se que, com fundamento no §3º do art. 8º da Lei Federal 12.651/2012, *ipsis litteris*: “***É dispensada a autorização do órgão ambiental competente para a execução, em caráter de urgência, de atividades de segurança nacional e obras de interesse da defesa civil destinadas à prevenção e mitigação de acidentes em áreas urbanas***”.

Destaca-se que a doutrina especializada no Direito Ambiental reconhece a juridicidade dessa hipótese legal de dispensa de licenciamento para a execução, em regime de urgência, de ações de interesse da defesa civil ainda que

¹ SIRVINSKAS, Luís Paulo. **Manual de direito ambiental**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. p. 549, grifo nosso.



Município de

Dois Vizinhos

Estado do Paraná

incidentes sobre áreas legalmente reputadas como de preservação permanente, senão vejamos:

A intervenção ou a supressão de vegetação nativa em Área de Preservação Permanente somente ocorrerá nas hipóteses de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental previstas na Lei n. 12.651/2012. A supressão de vegetação nativa protetora de nascentes, dunas e restingas somente poderá ser autorizada em caso de utilidade pública. A intervenção ou a supressão de vegetação nativa em Área de Preservação Permanente de que tratam os incisos VI e VII do caput do art. 4º da referida lei poderá ser autorizada, excepcionalmente, em locais onde a função ecológica do manguezal esteja comprometida, para execução de obras habitacionais e de urbanização, inseridas em projetos de regularização fundiária de interesse social, em áreas urbanas consolidadas ocupadas por população de baixa renda. **É dispensada a autorização do órgão ambiental competente para a execução, em caráter de urgência, de atividades de segurança nacional e obras de interesse da defesa civil destinadas à prevenção e mitigação de acidentes em áreas urbanas.** Não haverá, em qualquer hipótese, direito à regularização de futuras intervenções ou supressões de vegetação nativa, além das previstas no novo Código Florestal (art. 8º da Lei n. 12.651/2012).²

Igualmente, ressalta-se que em rápida consulta à jurisprudência nacional se faz possível identificar diversos precedentes em que o Poder Judiciário, em vista do caráter emergencial da intervenção, validou a dispensa da necessidade de prévia autorização do órgão ambiental competente, consoante se denota da seguinte decisão paradigmática:

DIREITO AMBIENTAL. AÇÃO CIVIL PÚBLICA. PROJETO DE DEFESA LITORÂNEA DA PRAIA 13 DE JULHO NO ESTUÁRIO DO RIO SERGIPE. RISCO DE DESABAMENTO DO MURO DE CONTENÇÃO TRAZENDO ESTADO DE PERIGO AOS PEDESTRES, MOTORISTAS E MORADORES DAS ADJACÊNCIAS. **OBRA EMERGENCIAL DE DEFESA CIVIL QUE DISPENSA PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO ÓRGÃO AMBIENTAL COMPETENTE. ART. 8º, § 3º, DA LEI Nº 12.651/2012.** DANO AMBIENTAL. RESPONSABILIDADE OBJETIVA. RECURSOS IMPROVIDOS. [...] 2. Caso em que restou comprovada grave e real possibilidade de ruptura do muro de contenção das águas fluviomarinhas do estuário do Rio Sergipe, localizado na região do Bairro 13 de Julho, em Aracaju/SE, com o comprometimento da pista de rolagem da Avenida Beira Mar e demais estruturas urbanas, especialmente aquelas situadas entre o Mirante do Calçadão da Praia 13 de Julho e o Iate Clube de Aracaju, gerando estado de perigo aos pedestres, motoristas e moradores das adjacências a ensejar a **incidência da exceção prevista no § 3º, do art. 8º, da Lei nº 12.651/2012** para realização de obra emergencial de defesa civil. 3. O reconhecimento da existência de situação emergencial legitimadora da atuação estatal, **que dispensa a prévia autorização do órgão ambiental competente, visando proteger a vida e o patrimônio público, é incompatível com a alegação de dano moral coletivo decorrente da intervenção no meio ambiente.** [...] 6. Recursos improvidos.³

² SIRVINSKAS, Luís Paulo. **Manual de direito ambiental**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. p. 549, grifo nosso.

³ TRF/5. **Apelação Cível n.º 591670/SE**. Relator: Desembargador Federal Frederico Wildson da Silva Dantas. Terceira Turma. Julgado em: 17 dez. 2017, grifos e omissões nossos.



Na hipótese em questão, lembramos que o Município de Dois Vizinhos atualmente ainda se encontra em meio a um estado de calamidade pública formalmente declarado – inclusive ratificado pelo Estado do Paraná e pela União – decorrente de recentes intempéries climáticas imprevisíveis e sucessivas que causaram várias enchentes de grandes proporções e afetaram de sobremaneira milhares dos nossos munícipes.⁴

Mencionado desastre, como é fato público e notório, evidenciou a necessidade da promoção emergencial de intervenções em determinadas pontes ou galerias pluviais existentes sob vias públicas municipais dotadas de vazão insuficiente e que represam um grande volume de água em nosso perímetro urbano, resultando em frequentes e desastrosos alagamentos.

Destarte, consoante se denota da informação técnica fornecida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Ações Estratégicas de Dois Vizinhos, as pretensas construções de pontes em substituição das estruturas existentes objetivam justamente aumentar a vazão dos cursos hídricos locais para solucionar o problema público e social das enchentes, motivo pelo qual se revestem de caráter de urgência e de interesse da defesa civil (ocorrência n.º 5).

Com efeito, reputamos que, enquanto vigente o estado de calamidade pública em âmbito municipal e presentes a urgência da obra e a sua imperiosidade para a solução do problema ínsito aos nossos sistemas viário, de saneamento e de defesa civil, na forma certificada pelo órgão técnico de planejamento; a substituição de pontes, que em regra dependeria do devido licenciamento, em tese, **poderia, sim, ser realizada independentemente da autorização do órgão ambiental competente, conforme estabelece o art. 8º, §3º, da Lei Federal 12.651/2012.**

Por fim, embora a situação em questão se refira à substituição de construções e estruturas já existentes, sendo presumível, portanto, que não serão causados novos impactos ambientais significativos, é importante destacarmos que a dispensa de prévia autorização ambiental pelo órgão competente não exime os eventuais agentes causadores de novos danos ambientais, independentemente da existência de culpa, da responsabilidade pela recomposição dos possíveis danos provocados ao meio ambiente, na forma prescrita pelo §1º do art. 14 da Lei Federal 12.651/2012.

⁴ Vide também: FOLHA DE BELTRÃO. **Chuva deixa centenas de famílias desabrigadas em Dois Vizinhos.** Alexandre Baggio. 13 out. 2023. Disponível em: <https://jornaldebelttrao.com.br/livre/chuva-deixa-centenas-de-familias-desabrigadas-em-dois-vizinhos/>; GLOBO. **Chuva forte alaga UPA em Dois Vizinhos; prefeitura estima R\$ 500 mil de prejuízo com medicamentos perdidos.** RPC Cascavel. 28 out. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/oeste-sudoeste/noticia/2023/10/28/chuva-forte-alaga-upa-em-dois-vizinhos.ghtml>; MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS. **Sem precedentes:** Com 360mm, Dois Vizinhos registra as maiores chuvas do planeta. 30 out. 2023. Disponível em: <https://www.doisvizinhos.pr.gov.br/noticia/SEM-PRECEDENTES:-COM-360-MM-DOIS-VIZINHOS-REGISTRA-AS-MAIORES-CHUVAS-DO-PLANETA>. Acesso em: 17 abr. 2024.



Município de

Dois Vizinhos

Estado do Paraná

3. Conclusão

Por todo o exposto, conclui-se que o §3º do art. 8º da Lei Federal 12.651/2012, de maneira expressa e categórica, dispensa a necessidade de qualquer forma de prévia autorização pelos órgãos ambientais competentes na hipótese de execução, em caráter de urgência, de obras de interesse da defesa civil destinadas à prevenção ou mitigação de desastres em áreas urbanas.

Sendo assim, tratando o presente caso da substituição de pontes ou galerias pluviais já existentes e enquanto ainda vigente um estado de calamidade formalmente declarado, com o específico fim de melhorar o fluxo de águas e prevenir novas enchentes em nosso perímetro urbano – na forma certificada nos autos pela Secretaria Municipal de Planejamento e Ações Estratégicas – entendemos que a situação em questão, sob a égide do art. 8º, §3º, da Lei Federal 12.651/2012, encontra-se dispensada da necessidade de prévia autorização ambiental do órgão competente.

É o parecer, salvo melhor juízo.

Dois Vizinhos, 17 de abril de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br FELIPE ANTUNES DOS SANTOS
Data: 17/04/2024 22:15:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Felipe Antunes dos Santos
Procurador-Geral do Município de Dois Vizinhos
Matrícula funcional n.º 19677-1
OAB/PR n.º 103.296

posicionamento defendido ou apresentado em reuniões e eventos internacionais, assim como seus possíveis desdobramentos.

§ 2º O servidor ou empregado em atraso na entrega do relatório ficará impedido de pleitear novo afastamento do País.

§ 3º O servidor ou empregado que realizar viagem com ônus ou ônus limitado será requisitado a participar de atividades planejadas pelos órgãos do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, devendo promover a disseminação do conhecimento gerado por sua participação em cursos de capacitação, reuniões, eventos ou missões internacionais.

Art. 13. Compete ao Secretário-Executivo, no cumprimento do disposto nesta Portaria, estabelecer orientações complementares, dirimir dúvidas e decidir sobre os casos omissos.

Art. 14. Fica revogada:

I - a Portaria n. 3108, de 9 de dezembro de 2021.

Art. 15. Esta Portaria entra em vigor sete dias após a data de sua publicação.

ANTONIO WALDEZ GÓES DA SILVA

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PORTARIA Nº 3.987, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2023

O SECRETÁRIO NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria Ministerial nº 2.212, de 04 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 05 de julho de 2023, resolve:

Art. 1º Reconhecer a situação de emergência nas áreas descritas no Formulário de Informações do Desastre - FIDE, conforme as informações relacionadas abaixo.

UF	Município	Desastre	Decreto	Data	Processo
SC	Anchieta	Chuvas Intensas - 1.3.2.1.4	244	20/11/2023	59051.025309/2023-54

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

WOLNEI WOLFF BARREIROS

PORTARIA Nº 3.988, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023

O SECRETÁRIO NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria Ministerial nº 2.212, de 04 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 05 de julho de 2023, resolve:

Art. 1º Reconhecer a situação de emergência nas áreas descritas no Formulário de Informações do Desastre - FIDE, conforme as informações relacionadas abaixo.

UF	Município	Desastre	Decreto	Data	Processo	
PB	Areia	Estiagem 1.4.1.1.0	-	190	17/11/2023	59051.025470/2023-28
PB	Assunção	Estiagem 1.4.1.1.0	-	23	14/11/2023	59051.024954/2023-50
PB	Barra de São Miguel	Estiagem 1.4.1.1.0	-	0013	14/11/2023	59051.025467/2023-12
PB	Bom Jesus	Estiagem 1.4.1.1.0	-	37	17/11/2023	59051.025447/2023-33
PB	Congo	Estiagem 1.4.1.1.0	-	485	16/11/2023	59051.024853/2023-89
PB	Coxixola	Estiagem 1.4.1.1.0	-	017	09/11/2023	59051.024929/2023-76
PB	Cubati	Estiagem 1.4.1.1.0	-	20	14/11/2023	59051.024867/2023-01
PB	Jericó	Estiagem 1.4.1.1.0	-	039	14/11/2023	59051.024751/2023-63
PB	Joca Claudino	Estiagem 1.4.1.1.0	-	41	17/11/2023	59051.025247/2023-81
PB	Maturéia	Estiagem 1.4.1.1.0	-	54	17/11/2023	59051.025388/2023-01
PB	Montadas	Estiagem 1.4.1.1.0	-	744	31/10/2023	59051.024813/2023-37
PB	Parari	Estiagem 1.4.1.1.0	-	18	09/11/2023	59051.024756/2023-96
PB	Patos	Estiagem 1.4.1.1.0	-	069	09/11/2023	59051.025287/2023-22
PB	Pedra Lavrada	Estiagem 1.4.1.1.0	-	0189	14/11/2023	59051.024870/2023-16
PB	São Bentinho	Estiagem 1.4.1.1.0	-	42	16/11/2023	59051.024814/2023-81
PB	São Bento	Estiagem 1.4.1.1.0	-	1416	16/11/2023	59051.025448/2023-88
PB	São José do Sabugi	Estiagem 1.4.1.1.0	-	20	17/11/2023	59051.025192/2023-17
PB	Serra Branca	Estiagem 1.4.1.1.0	-	39	16/11/2023	59051.025368/2023-22
PB	Triunfo	Estiagem 1.4.1.1.0	-	053	13/11/2023	59051.024852/2023-34

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

WOLNEI WOLFF BARREIROS

PORTARIA Nº 3.989, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023

O SECRETÁRIO NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria Ministerial nº 2.212, de 04 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 05 de julho de 2023, resolve:

Art. 1º Reconhecer a situação de emergência nas áreas descritas no Formulário de Informações do Desastre - FIDE, conforme as informações relacionadas abaixo.

UF	Município	Desastre	Decreto	Data	Processo	
BA	Buritirama	Estiagem 1.4.1.1.0	-	191	14/11/2023	59051.025328/2023-81
BA	Irará	Estiagem 1.4.1.1.0	-	4151	13/11/2023	59051.025369/2023-77
BA	Ituaçu	Estiagem 1.4.1.1.0	-	39	10/11/2023	59051.025347/2023-15
BA	Jaguaquara	Estiagem 1.4.1.1.0	-	171	01/11/2023	59051.025267/2023-51
BA	Mansidão	Estiagem 1.4.1.1.0	-	020	06/11/2023	59051.024807/2023-80

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

WOLNEI WOLFF BARREIROS

PORTARIA Nº 3.990, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023

O SECRETÁRIO NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria Ministerial nº 2.212, de 04 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 05 de julho de 2023, resolve:

Art. 1º Reconhecer o estado de calamidade pública nas áreas descritas no Formulário de Informações do Desastre - FIDE, conforme as informações relacionadas abaixo.

UF	Município	Desastre	Decreto	Data	Processo
PR	Dois Vizinhos	Chuvas Intensas - 13214	20078	08/11/2023	59051.024788/2023-91

Art. 2º Reconhecer a situação de emergência nas áreas descritas no Formulário de Informações do Desastre - FIDE, conforme as informações relacionadas abaixo.

UF	Município	Desastre	Decreto	Data	Processo
PR	Araruna	Chuvas Intensas 1.3.2.1.4	2293	16/11/2023	59051.025290/2023-46
PR	Bituruna	Chuvas Intensas 1.3.2.1.4	175	17/11/2023	59051.025189/2023-95
PR	Inácio Martins	Chuvas Intensas 1.3.2.1.4	186	10/11/2023	59051.024634/2023-08
PR	Ivaí	Inundações 1.2.1.0.0	191	06/11/2023	59051.024669/2023-39
PR	Medianeira	Chuvas Intensas 1.3.2.1.4	543	14/11/2023	59051.025127/2023-83
PR	Nova Tebas	Chuvas Intensas 1.3.2.1.4	187	14/11/2023	59051.025190/2023-10
PR	Pato Branco	Enxurradas 1.2.2.0.0	9.711	20/11/2023	59051.025188/2023-41
PR	Rio Bonito do Iguaçu	Chuvas Intensas 1.3.2.1.4	199	12/11/2023	59051.025067/2023-07
PR	Salgado Filho	Enxurradas 1.2.2.0.0	111	20/11/2023	59051.025408/2023-36

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

WOLNEI WOLFF BARREIROS

PORTARIA Nº 3.991, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023

O SECRETÁRIO NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria Ministerial nº 2.212, de 04 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 05 de julho de 2023, resolve:

Art. 1º Reconhecer a situação de emergência nas áreas descritas no Formulário de Informações do Desastre - FIDE, conforme as informações relacionadas abaixo.

UF	Município	Desastre	Decreto	Data	Processo	
RN	Extremoz	Chuvas Intensas 1.3.2.1.4	-	229	29/11/2023	59051.025129/2023-72
RN	Lajes	Seca 1.4.1.2.0	-	046	14/12/2023	59051.024687/2023-11
RN	Pau dos Ferros	Seca 1.4.1.2.0	-	329	09/11/2023	59051.025008/2023-21
RN	São José de Mipibu	Chuvas Intensas 1.3.2.1.4	-	062	28/11/2023	59051.025207/2023-39

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

WOLNEI WOLFF BARREIROS

PORTARIA Nº 3.994, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023

O SECRETÁRIO NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria Ministerial nº 2.212, de 04 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 05 de julho de 2023, resolve:

Art. 1º Reconhecer a situação de emergência nas áreas descritas no Formulário de Informações do Desastre - FIDE, conforme as informações relacionadas abaixo.

UF	Município	Desastre	Decreto	Data	Processo
RS	Bom Retiro do Sul	Enxurradas - 1.2.2.0.0	084	20/11/2023	59051.024132/2023-79
RS	Caiçara	Granizo - 1.3.2.1.3	29	20/11/2023	59051.025389/2023-48
RS	Constantina	Chuvas Intensas - 1.3.2.1.4	112	14/12/2023	59051.024789/2023-36
RS	Iraí	Chuvas Intensas - 1.3.2.1.4	084	14/12/2023	59051.024695/2023-67
RS	Paulo Bento	Chuvas Intensas - 1.3.2.1.4	2923	08/11/2023	59051.025191/2023-64
RS	Ronda Alta	Chuvas Intensas - 1.3.2.1.4	2.104	09/11/2023	59051.025109/2023-00

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

WOLNEI WOLFF BARREIROS





DECLARAÇÃO DE BEM PÚBLICO DE USO COMUM DO POVO

Conveniente: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

Projeto: Prioridade 93 E- Protocolo 21.709.649-9

Objeto: CONSTRUÇÃO DE PONTES SOBRE O RIO JIRAU ALTO

Declaro sob as penas da lei que, para o empreendimento acima referenciado:

A área de intervenção do empreendimento é **bem de uso comum do povo pertencente ao Município de Dois Vizinhos**, de acordo com a Constituição Federal e os arts. 98 e 99 do Código Civil, e não possui matrícula em cartório de registro de imóveis, conforme disposto na Lei nº 6.015, de 31/12/1973.

Dois Vizinhos, 11 de abril de 2024

LUIS
CARLOS
TURATTO:68
111762968

Assinado digitalmente por LUIS
CARLOS TURATTO:68111762968
ND: C=BR; O=ICP-Brasil; OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB; OU=
RFB e-CPF A1; OU=(EM BRANCO); OU=
=20085105000106; OU=presencial; CN=
LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.04.11 16:58:07-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

LUIS CARLOS TURATTO
Prefeito



1. Responsável Técnico

MURILO ROCHA SZPAK

Título profissional:

ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 1718081839

Carteira: PR-174311/D

2. Dados do Contrato

Contratante: **MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS**

CNPJ: 76.205.640/0001-08

AVENIDA RIO GRANDE DO SUL, 130

CENTRO - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 11/04/2024

Valor: R\$ 0,01

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Público) brasileira

Ação Institucional: Órgão Público (Servidor/Empregado)

3. Dados da Obra/Serviço

AV. PREF. DEDI BARICHELLO MONTAGNER, S/N

LOTE 4 SAGRADA FAMILIA - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Data de Início: 11/04/2024

Previsão de término: 24/09/2024

Coordenadas Geográficas: -25,750053 x -53,06498

Finalidade: Infra-estrutura

Proprietário: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

CNPJ: 76.205.640/0001-08

RUA PONTE DE SALGADO FILHO, S/N

LOTE 03 CENTRO - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Data de Início: 11/04/2024

Previsão de término: 24/09/2024

Coordenadas Geográficas: -25,751892 x -53,058231

Finalidade: Infra-estrutura

Proprietário: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

CNPJ: 76.205.640/0001-08

RUA JOSÉ DE ALENCAR, S/N

LOTE 02 CENTRO - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Data de Início: 11/04/2024

Previsão de término: 24/09/2024

Coordenadas Geográficas: -25,751601 x -53,057138

Finalidade: Infra-estrutura

Proprietário: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

CNPJ: 76.205.640/0001-08

RUA IRINEU GUSE CLAUDINO, S/N

LOTE 01 CENTRO - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Data de Início: 11/04/2024

Previsão de término: 24/09/2024

Coordenadas Geográficas: -25,75258 x -53,051195

Finalidade: Infra-estrutura

Proprietário: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

CNPJ: 76.205.640/0001-08

4. Atividade Técnica

[Projeto] de pontes

Quantidade

Unidade

4,00

UNID

[Dimensionamento] de pontes

4,00

UNID

[Elaboração de orçamento, Especificação] de pontes

4,00

UNID

[Ensaio] de sondagem geotécnica a percussão

4,00

UNID

[Projeto] de estrutura de concreto armado

4,00

UNID

[Projeto] de fundações superficiais em sapatas corridas

4,00

UNID

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Lote 1, 2, 3 e 4 todas com vãos de 10,50 metros

7. Assinaturas

Documento assinado eletronicamente por MURILO ROCHA SZPAK, registro Crea-PR PR-174311/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 15/04/2024 e hora 09h18.

**LUIS CARLOS
TURATTO:681
11762968**

Assinado digitalmente por LUIS CARLOS
TURATTO:6811762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(EM
BRANCO), OU=20085105000106, OU=presencial, CN
=LUIS CARLOS TURATTO:6811762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.04.15 09:32:05-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS - CNPJ: 76.205.640/0001-08

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confea.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br

Central de atendimento: 0800 041 0067



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

Registrada em : 15/04/2024

ART Isenta





1. Responsável Técnico

MURILO ROCHA SZPAK

Título profissional:

ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 1718081839

Carteira: PR-174311/D

2. Dados do Contrato

Contratante: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

CNPJ: 76.205.640/0001-08

AVENIDA RIO GRANDE DO SUL, 130

CENTRO - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 11/04/2024

Valor: R\$ 0,01

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Público) brasileira

Ação Institucional: Órgão Público (Servidor/Empregado)

3. Dados da Obra/Serviço

AV. PREF. DEDI BARICHELLO MONTAGNER, S/N

LOTE 4 SAGRADA FAMILIA - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Data de Início: 11/04/2024

Previsão de término: 24/09/2024

Coordenadas Geográficas: -25,750053 x -53,06498

Finalidade: Infra-estrutura

Proprietário: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

CNPJ: 76.205.640/0001-08

RUA PONTE DE SALGADO FILHO, S/N

LOTE 03 CENTRO - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Data de Início: 11/04/2024

Previsão de término: 24/09/2024

Coordenadas Geográficas: -25,751892 x -53,058231

Finalidade: Infra-estrutura

Proprietário: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

CNPJ: 76.205.640/0001-08

RUA JOSÉ DE ALENCAR, S/N

LOTE 02 CENTRO - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Data de Início: 11/04/2024

Previsão de término: 24/09/2024

Coordenadas Geográficas: -25,751601 x -53,057138

Finalidade: Infra-estrutura

Proprietário: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

CNPJ: 76.205.640/0001-08

RUA IRINEU GUSE CLAUDINO, S/N

LOTE 01 CENTRO - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Data de Início: 11/04/2024

Previsão de término: 24/09/2024

Coordenadas Geográficas: -25,75258 x -53,051195

Finalidade: Infra-estrutura

Proprietário: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

CNPJ: 76.205.640/0001-08

4. Atividade Técnica

[Projeto] de pontes

Quantidade 4,00

Unidade UNID

[Dimensionamento] de pontes

4,00 UNID

[Elaboração de orçamento, Especificação] de pontes

4,00 UNID

[Ensaio] de sondagem geotécnica a percussão

4,00 UNID

[Projeto] de estrutura de concreto armado

4,00 UNID

[Projeto] de fundações superficiais em sapatas corridas

4,00 UNID

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Lote 1, 2, 3 e 4 todas com vãos de 10,50 metros

7. Assinaturas

Documento assinado eletronicamente por MURILO ROCHA SZPAK, registro Crea-PR PR-174311/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 15/04/2024 e hora 09h18.

LUIS CARLOS
TURATTO:681
11762968

Assinado digitalmente por LUIS CARLOS
TURATTO:6811762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(EM
BRANCO), OU=20085105000106, OU=presencial, CN
=LUIS CARLOS TURATTO:6811762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.04.15 09:32:05-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS - CNPJ: 76.205.640/0001-08

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confea.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br

Central de atendimento: 0800 041 0067



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

Registrada em : 15/04/2024

ART Isenta





DECLARAÇÃO

O MUNICÍPIO DOIS VIZINHOS - PR, inscrito no CNPJ sob nº 76.205.640/0001-08, por meio da Secretaria de Planejamento e Ações Estratégicas, responsável pelo Departamento de Transito Municipal (DEPTRAN), **AUTORIZAR A EXECUÇÃO DO OBJETO CONSTRUÇÃO DE PONTES – PRIORIDADE Nº 93**, para os devidos fins que, vias indicadas são de responsabilidade e tutela do Município.

LOTE	LOCAL DA OBRA	TRECHO A SER INTERDITADO/SINALIZADO
LOTE 01	R. Irineu Guse Claudino	Trecho na R. Irineu Guse Claudino entre a R. Lourenço Sluzarski e R. Lidia Dalmoro do Nascimento
LOTE 02	R. José de Alencar	Trecho na R. José de Alencar entre a R. Princesa Isabel e R. Santo Antônio
LOTE 03	Av. Salgado Filho	Trecho na Av. Salgado Filho entre a R. Princesa Isabel e R. Santo Antônio
LOTE 04	Av. Pref. Dedi B. Montagner	Trecho na Av. Pref. Dedi B. Montagner entre a R. Iguaçu e R. Clevelândia

Sem mais para o momento,

DOIS VIZINHOS - PR, 19 de abril de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br JUSCELINO THOMAZI
Data: 19/04/2024 16:19:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Juscelino Thomazi
Secretário de Planejamento e Ações Estratégicas
Responsável Pelo DEPTRAN
Municipal de Dois Vizinhos - PR